



PDTI 2020 – 2025

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

DITEC – Diretoria de Tecnologia



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

Composição da Diretoria

Diretora-Presidente

Ruth Pimentel Mello

Diretoria de Tecnologia (DITEC)

Adriano de Aguiar Ribeiro

Diretoria Administrativa (DIRAD)

Paulo Roberto Arevalo Barros Filho

Diretoria Financeira (DIFIN)

Vando Vagner Soares Ferreira

Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores (DICRI)

Igor Barbosa Gonçalves

Diretoria Comercial e Fomento (DICOM)

Graciele Silva de Sousa Galvão

Unidade DITEC	Divulgado em Set/2020	Atualizado em Fev/2025	Versão 1.4	Classificado em 15/09/2020	Classificação #Interna	Destinado a Público Interno
------------------	--------------------------	---------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	--------------------------------

Sumário

Histórico de atualizações.....	4
LISTA DE TABELAS	5
LISTA DE FIGURAS.....	6
INTRODUÇÃO	7
1. METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO	8
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	9
3. MAPA ESTRATÉGICO DA TI	10
4. PLANO DE AÇÕES.....	11
5. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	38
6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA.....	45
7. GESTÃO DE RISCOS.....	49
8. FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....	68
9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO PDTI.....	69
10. CONCLUSÃO	72
12. GLOSSÁRIO	73

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÕES

Atualizada em janeiro de 2025 com as seguintes mudanças:

- a) Inclusão do escopo de 2025, tornando o PDTI “2020-2024” agora como “2020-2025”;
- b) Remoção de trechos redundantes com o PETI (Planejamento Estratégico);
 - a. Estrutura da DITEC;
 - b. Alinhamento Estratégico;
 - c. Princípios Estratégicos;
 - d. Indicadores Estratégicos;
 - e. Trechos do Tópico Mapa Estratégico.
- c) Atualização de todas as tabelas de planos de ação, plano de metas, plano de riscos, plano de pessoal e proposta orçamentária, considerando o escopo de 2025, conforme dados mantidos pelos gestores das ações no Sistema de Gestão da Governança – SGGOV.

Atualizada em abril de 2024 com as seguintes mudanças:

- d) Atualização dos nomes de Diretores do Banpará;
- e) Inclusão dos resultados de indicadores estratégicos do ano de 2023;
- f) Atualização de todas as tabelas de planos de ação, plano de metas, plano de riscos, plano de pessoal e proposta orçamentária, conforme dados mantidos pelos gestores das ações no Sistema de Gestão da Governança – SGGOV.



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Planejamento das ações estratégicas	11
Tabela 2 - Plano de ações do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará	12
Tabela 3 – Plano de metas e execução do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará	13
Tabela 4 - Plano de ações do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica	13
Tabela 5 – Plano de metas e execução do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica	22
Tabela 6 - Plano de ações do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI	25
Tabela 7- Plano de metas e execução do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI	29
Tabela 8 - Plano de ações do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI	31
Tabela 9 - Plano de metas e execução do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI	38
Tabela 10 - Plano de Gestão de Pessoas	40
Tabela 11 - Proposta Orçamentária	47
Tabela 12 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará	52
Tabela 13 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica	52
Tabela 14 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI	62
Tabela 15 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI	66



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Documentação de Referência por Nível Institucional	7
Figura 2 - Fluxo de Elaboração do PDTI	8
Figura 4 - Mapa Estratégico da TI	10
Figura 5 - Fluxo de Acompanhamento do PDTI	69
Figura 6 - Subprocesso de Avaliação Intermediária.....	70
Figura 7 - Fluxo de Revisão por Área Responsável.....	70



INTRODUÇÃO

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem por objetivo avaliar, planejar, gerir e controlar os recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI) de maneira que viabilize o alinhamento entre TI e Negócio proposto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) para o período definido – de 2020 a 2025. Directamente, este PDTI também está alinhado com o Planejamento Estratégico (PE) do Banpará, uma vez que o PETI é diretamente baseado no PE.

Segundo a Instrução Normativa (IN) nº 04/2010 do Ministério do Planejamento, o conceito de PDTI é: *“instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”*.

Este documento condensa os principais planos de ações, programas e projetos para a evolução da TI do Banpará no período compreendido entre 2020 e 2025, de maneira coesa e alinhada com a estratégia do negócio. Por meio de metas, métricas e indicadores (qualitativos e quantitativos) aqui apresentados, é demonstrada a estrutura de controle e acompanhamento das ações estratégicas que foram delineadas no PETI, permitindo que tais ações possam, de fato, se concretizar, agregar o valor desejado ao negócio e permitir a evolução do Banpará como um todo. A Figura 1 demonstra o relacionamento entre os níveis institucionais de planejamento e os seus respectivos documentos de referência.

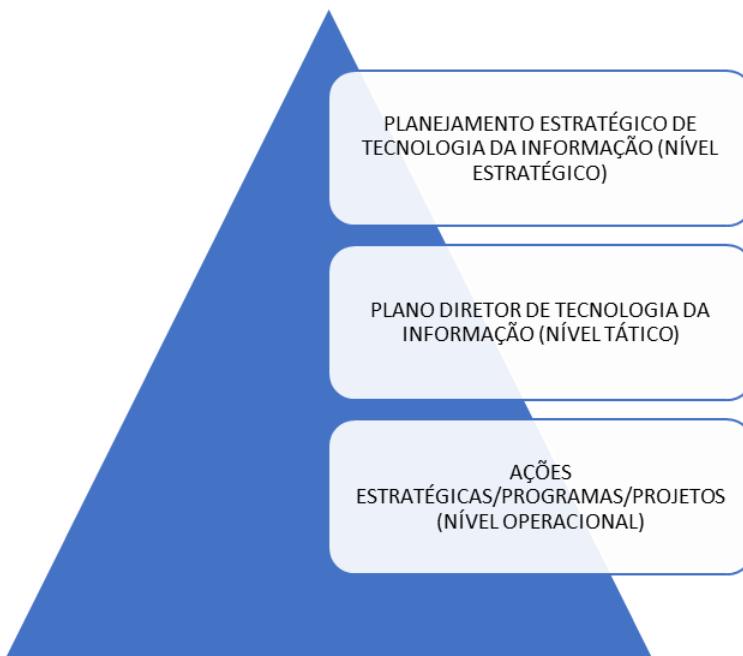


Figura 1 - Documentação de Referência por Nível Institucional

Por fim, este PDTI também apresentará outros planejamentos que servirão como alicerce estrutural para o desenvolvimento das ações estratégicas, tais como: planejamento orçamentário, planejamento de gestão e desenvolvimento de pessoas e gerenciamento de riscos.

I. METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO

A metodologia aplicada baseia-se no “Guia de Elaboração de PDTI do SISP Versão 1.0”, metodologia essa elaborada pelo Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), subordinada à Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) que é ligada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Os trabalhos para elaboração do PDTI são, primordialmente, derivados de análises da documentação de referência, principalmente o Planejamento Estratégico de TI (PETI). Com base nisso, são identificadas as principais necessidades da TI que sirvam como requisitos para atendimento às necessidades do negócio previstas no Planejamento Estratégico (PE). Então, considerando toda esta base documental e de objetivos, derivam-se metas e ações estratégicas para implementação de cada meta – Plano de Metas e Ações – o principal planejamento apresentado por este documento.

Outros planos secundários, porém, importantes, também são desdobrados para viabilizar a concretização do Plano de Metas e Ações como o Plano de Gestão de Pessoas, Proposta Orçamentária e Gestão de Riscos. Tudo isto gera o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), conforme demonstrado na Figura 2.



Figura 2 - Fluxo de Elaboração do PDTI



2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ABNT NBR ISO/IEC 38500:2018: Norma internacional relacionada aos princípios relacionados à Governança e Gestão de Tecnologia da Informação

COBIT: Control Objectives for Information and Related Technology, guia de boas práticas relacionadas à Governança e Gestão de Tecnologia da Informação V. 4.1.

ITIL: Information Technology Infrastructure Library, guia de boas práticas relacionadas à infraestrutura, operação e manutenção de serviços de Tecnologia da Informação V. 3.0.

GUIA DE ELABORAÇÃO DE PDTI DO SISP – VERSÃO 1.0: Guia elaborado pelo SISP para redação, estruturação e gestão de Planos Diretores de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal.

PE 2020-2024: Planejamento Estratégico do Banpará relativo ao período de 2020 – 2024.

PETI 2020-2025: Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do Banpará relativo ao período 2020 – 2025.

PDTI 2020-2025: Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Banpará relativo ao período de 2020 - 2025.



3. MAPA ESTRATÉGICO DA TI

O mapa estratégico é a representação visual da estratégia da organização na forma de macro objetivos organizados em diferentes perspectivas, de acordo com os conceitos do IT BSC.

O desenho da estratégia foi norteado pelas análises de cenário atual da TI e direcionado para o atendimento dos anseios estratégicos de transformação digital do Banpará, buscando superar os desafios de elevar a maturidade tecnológica e ser uma área de TI ágil, inovadora, que participa e promove o negócio, visando a oferta de novos produtos e serviços que correspondam às expectativas dos clientes. Estes macros objetivos serão trabalhados com mais detalhes pelos demais tópicos deste documento.

Para mais detalhes sobre o referencial estratégico que embasa este PDTI, consultar o PETI – Planejamento Estratégico da TI.



Figura 3 - Mapa Estratégico da TI



4. PLANO DE AÇÕES

O Plano de Metas lista os principais objetivos a serem alcançados com a execução do PDTI, definindo os indicadores utilizados para mensurar o desempenho do plano. O quadro a seguir define o planejamento das ações estratégicas definidas no Planejamento Estratégico (PETI), com prazos e definição dos responsáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS - DEFINIDAS NO PETI 2020 - 2025		RESPONSÁVEL	INÍCIO	PRAZO	AÇÕES TÁTICAS	AÇÕES CONCLUÍDAS	%
	CÓD.	DESCRIÇÃO						
Fomentar inovação e agilidade no Banpará	E1.1	Implantação do Laboratório de Inovação do Banpará	SUSIS	fev/20	dez/21	1	1	100%
	E1.2	Implantação da escola de agilidade da TI	SUSIS	jan/20	out/23	2	2	100%
Modernizar a arquitetura tecnológica	E2.1	Definição de Arquitetura de Referência	SUGOT	jan/20	abr/25	7	6	97%
	E2.2	Planejar e implantar a infraestrutura da nova arquitetura	SUSIS	jun/20	ago/25	8	5	84%
	E2.3	Atualização tecnológica dos Sistemas e Infraestrutura considerando a nova arquitetura	SUSIS	jan/20	ago/26	17	5	57%
	E2.4	Padronizar os serviços de infraestrutura	SUPRO	jan/20	nov/25	15	10	86%
Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI	E3.1	Desenvolvimento de Modelo de Gerenciamento de Serviços de TI	SUPRO	jan/20	abr/25	12	11	99%
	E3.2	Gerenciamento de Segurança da Informação	NUSIF	jan/22	dez/25	12	7	74%
Estruturar a governança de TI	E4.1	Implantar o sistema de ações de governança de TI	SUGOT	jan/20	dez/25	15	14	95%
	E4.2	Prover transparência e controle do orçamento otimizando os custos de tecnologia	SUGOT	out/20	ago/25	5	3	74%
	E4.3	Incorporar princípios de gestão de riscos e compliance à Governança de TI	SUGOT	fev/20	dez/24	6	5	100%
	E4.4	Manter informações de alta qualidade para apoiar decisões corporativas promovendo a cultura de negócios orientada a dados	SUGOT	jul/20	set/20	2	2	100%
	E4.5	Aculturamento dos mecanismos que disciplinam e viabilizam as ações de Governança	SUGOT	jul/21	dez/24	5	4	94%
	E4.6	Implantar Governança de Dados	SUGOT	out/22	nov/26	4	1	68%

Tabela 1 - Planejamento das ações estratégicas



Foram, então, levantadas ações táticas as quais objetivassem cumprir as ações estratégicas de cada objetivo estratégico da TI definido no Planejamento estratégico de TI – PETI. Sobre cada ação tática, foi realizado um planejamento detalhado por meio da técnica 5W2H – O que (What), quem (Who), onde (Where), por quê (Why), quando (When), como (How), quanto (How much). Com este levantamento, uma síntese foi produzida, chegando às tabelas de plano de ações definidas para o PDTI.

A seguir, cada objetivo estratégico é detalhado.

Objetivo Estratégico I: Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará

Plano de Ações

Código	Ação	O que será feito? Por que será feito? Como Será Feito?	Responsável	Início	Prazo
E1.1	Implantação do Laboratório de Inovação do Banpará		SUSIS	fev/20	dez/21
T1.1.01	Experimentação de Inovações tecnológicas	O que – Execução de pequenos experimentos em frentes diversas, principalmente na concepção de novos produtos Porque – Promover Inovação no Banpará Como – Equipe da GENOV conduzirá os experimentos, com participação das demais áreas do Banco através de sessões de design sprint com áreas de negócio do banco, workshops sobre métodos de trabalho com foco em inovação e criatividade	GENOV	fev/20	dez/21
E1.2	Implantação da escola de agilidade da TI		SUSIS	jan/20	out/23
T1.2.01	Implantar e estruturar a Gestão Ágil de Projetos	O que – Será elaborado e institucionalizado o modelo de gestão ágil de projetos, utilizando inicialmente a metodologia Scrum. Essa implementação passará por capacitação das equipes, pilotos com fornecedores e funcionários e consultoria. Porque – Devido a volatilidade do mercado, as necessidades de negócio estão constante revisão. Com isto, surge a necessidade de institucionalizar método de referência para o gerenciamento ágil de projetos, buscando tornar as entregas mais relevantes e constantes. Como – 1. Elaboração de Manual de Normas e Procedimentos de Gestão Ágil de Projetos; 2. Aprovação e publicação do referido manual; 3. Capacitação de funcionários; 4. Experimentação de modelo em pelo menos 1 equipe e 1 fornecedor; 5. Validação do modelo;	GEPRO	jul/20	out/23
T1.2.02	Programa de cultura ágil no Banpará	O que – Implantação de um programa de criação de cultura ágil em todo o banco. Criar e ministrar cursos sobre frameworks e princípios da Gestão Agilidade, estabelecer um programa de mentoria para difundir a gestão ágil em todo o Banco Porque – Promover Inovação no Banpará Como – Parceria com a UNIBANP estabelecida para criação dos cursos da Trilha de Agilidade, e o Estaleiro UX experimentou o processo de mentoria em alguns projetos	GENOV	jan/20	dez/21

Tabela 2 - Plano de ações do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará



Plano de Metas e Execução

Código	Ação	Responsável	Como será medido?	Metas Anuais					Início	Prazo	Concluída
				2020	2021	2022	2023	2024			
E1.1	Implantação do Laboratório de Inovação do Banpará	SUSIS							fev/20	dez/21	✓
T1.1.01	Experimentação de Inovações tecnológicas	GENOV	Percentual de conclusão	90%	10%				fev/20	dez/21	✓
E1.2	Implantação da escola de agilidade da TI	SUSIS							jan/20	out/23	✓
T1.2.01	Implantar e estruturar a Gestão Ágil de Projetos	GEPRO	Percentual de conclusão		20%	30%	50%		jul/20	out/23	✓
T1.2.02	Programa de cultura ágil no Banpará	GENOV	Percentual de conclusão	80%	20%				jan/20	dez/21	✓

Tabela 3 – Plano de metas e execução do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará

Objetivo Estratégico 2: Modernizar a Arquitetura Tecnológica

Plano de Ações

Código	Ação	O que será feito? Por que será feito? Como Será Feito?	Responsável	Início	Prazo
E2.1	Definição de Arquiteturas de Referência		SUGOT	jan/20	abr/25
T2.1.01	Consultoria em Arquitetura	O que – Planejamento e contratação de Consultoria especializada para auxiliar nos apontamentos de necessidade de modernização da arquitetura. Porque – Visa auxiliar nas definições de arquitetura de referência, arquitetura de projetos, bem como no planejamento de modernização da arquitetura. Como – Através do processo de licitação de fornecedores	GEARQ	jan/20	dez/20
T2.1.02	Catálogo de soluções de TI	O que – Estabelecer uma estrutura, um processo para definir e catalogar tecnologias padronizadas por escopo e função. Porque – Padronizar as soluções (ferramentas, frameworks, tecnologias...) homologadas no Banpará. Como – Através de publicação de Manual	GEARQ	ago/20	ago/21
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	O que – Elaboração das Arquitetura de Referência: - Aplicação - Backend (Spring Boot, .NET Core) - Frontend/SPA (JavaScript) Elaboração das Arquitetura de Referência: - Mobile Elaboração das Arquitetura de Referência: - IoT Porque – Padronizar o desenvolvimento das Aplicações, adotando boas práticas de arquitetura e de mercado Como – Através de publicação de Manuais do domínio e subdomínios da Arquitetura de Aplicação	GEARQ	jul/20	abr/25



T2.1.04	Arquitetura de Integrações	O que – Elaboração de Arquitetura de Referência para Integrações Porque – Padronizar o desenvolvimento de Integrações, adotando boas práticas de arquitetura e de mercado Como – Através de publicação de Manual	GEARQ	abr/20	dez/20
T2.1.05	Arquitetura de Dados	O que – Elaboração de Arquitetura de Referência de Dados Porque – Padronizar a modelagem de dados, adotando boas práticas de arquitetura e de mercado Como – Através de publicação de Manual	GEARQ	nov/20	dez/21
T2.1.07	Diagnóstico da Arquitetura	O que – Realizar Diagnóstico da Situação Atual da arquitetura tecnológica do Banpará. Avaliação de código fonte, modelo de dados e tecnologias usadas nas Aplicações do Banpará Porque – Para levantar os problemas e/ou necessidades de melhoria na Arquitetura atual Como – Através da análise de uma amostragem de aplicações e das tecnologias usadas no Banpará	GEARQ	fev/20	mar/20
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	O que – Elaboração de Arquitetura de Tecnologia Porque – Para definir e padronizar a infraestrutura e a automação dos processos de desenvolvimento, publicação e monitoramento de aplicações, uma vez que atualmente os processos e padrões ainda estão sendo estabelecidos de forma ad-hoc Como – Através de estudos, pesquisas, que resultará na elaboração e publicação de normativo	GEARQ	out/20	dez/23
E2.2	Planejar e implantar a infraestrutura da nova arquitetura		SUSIS	jun/20	ago/25
T2.2.01	Planejamento da migração para nova arquitetura	O que – Plano para migração dos serviços hospedados no SOA Oracle para a nova arquitetura definida pela Governança Porque – A ação visa definir a estratégia de migração dos serviços do ambiente Oracle SOA para o ambiente Red Hat Open Shift para regularizar, otimizar e documentar as integrações sistêmicas do banco. Como – Através de levantamento dos serviços hospedados atualmente sob a perspectiva da Política de Arquitetura e da solução contratada. O fornecedor do Oracle SOA e Red Hat Open Shift fazem parte do projeto que será acompanhado via Project Builder.	GEFAB	out/20	jan/21
T2.2.02	Contratação de soluções de arquitetura	O que – Realizar a contratação de novas soluções para servir de base para atender as definições da nova arquitetura proposta Porque – Para atender as definições arquiteturais padronizadas para a instituição Como – Através do processo de licitação	GEINS	jul/20	jul/21
T2.2.03	Testes automatizados nos sistemas críticos	O que – Implementar testes automatizados no processo de desenvolvimento de software. Porque – A implantação de testes automatizados no processo de software do Banpará é necessária para identificar erros durante a etapa de desenvolvimento dos projetos e assegurar a qualidade das entregas de software, garantindo desta forma a satisfação do cliente na utilização dos sistemas. Como – Nas esteiras DevOps haverá etapas relacionadas à testes e qualidade, com implementação de testes unitários, análise estática de código fonte. A execução da esteira só prosseguirá caso os testes sejam executados com sucesso, e os critérios da análise de qualidade do código, como por exemplo: não ocorrência de bugs e vulnerabilidade de segurança, sejam atingidos.	GEFAB	jun/20	out/24



T2.2.04	Implantar e estruturar DevOps	O que – Implementar a cultura DevOps, utilizando processos de automação em todas as fases da construção de softwares, visando realizar entregas com qualidade e agilidade. Porque – Para realizar entregas com mais agilidade e qualidade, automatizando processos e evitando desta forma erros provenientes de operações manuais, aumentando a frequência de atualizações em produção, e consequentemente reduzindo o tempo para a correção de erros ou falhas. Como – Através da criação de esteiras de integração contínua e entrega contínua, inicialmente esta atividade contemplará somente os sistemas críticos, e posteriormente abrangerá os demais sistemas.	GEFAB	set/20	set/22
T2.2.05	Migração Serviços SOA Oracle para Red Hat, Open Shift	O que – Migração dos serviços hospedados no SOA Oracle para a solução da RedHat. Porque – Modernização da arquitetura tecnológica Como – Implementação e melhoria dos serviços existentes no SOA Oracle na tecnologia RedHat	GERIN	fev/21	out/23
T2.2.07	Implantação da Tecnologia de Desktop Virtual (VDI)	O que – Contratação de Empresa especializada em fornecimento de Solução VDI (Licenciamento, RDS, Crédito de Serviço) que implantará e manterá durante 36 meses toda solução Porque – Reduzir o custo com equipamentos, garantir a segurança de acesso ao ambiente Banpará, promover recursos e infraestrutura para Home Office. Como – Esta contratação será feita por meio de processo licitatório e está em fase de elaboração de DOD, depois passar para o ETP e TR e posteriormente o certame licitatório. Após isso serão implantados servidores virtuais com todos os softwares end-user instalados neles e replicados para o ambiente de desktop virtual que serão utilizados pelos colaboradores.	GESER	mar/22	ago/25
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	O que – Tornar o ambiente DevOps mais acessível, escalável e resiliente Porque – À medida que mais projetos integram este processo, o risco e a criticidade aumentam no uso das ferramentas do ambiente. Como – Otimizar a arquitetura das ferramentas, bem como suas configurações internas.	GEARQ	mar/23	jun/25
T2.2.09	Expandir cultura DevOps	O que – Envolver mais pessoas e equipes solidificando os conceitos e práticas DevOps. Porque – Para promover a maior colaboração e comunicação das pessoas e equipes visando à excelência na entrega de valor ao usuário final Como – Abrangendo mais aplicações e auxiliando na condução dos projetos, bem como melhorando a gestão do conhecimento deste processo.	GEARQ	jan/23	dez/24
E2.3	Atualização tecnológica dos Sistemas e Infraestrutura considerando a nova arquitetura		SUSIS	jan/20	ago/26
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	O que – Atualização tecnológica da solução de automação bancária. Desenvolvimento dos novos autorizadores, sistema de Caixa, sistema dos terminais de autoatendimento. Porque – Para modernizar as tecnologias empregadas na automação, visando melhorar a performance da orquestração de transações entre os produtos do banco. O projeto permitirá melhor tempestividade no atendimento prestado aos clientes, melhoria no tempo de resposta das transações, aumento da segurança, grande melhoria na consistência de dados, eliminação de problemas antigos que deixavam os serviços indisponíveis. Como – A nova solução de automação bancária será implementada considerando as melhores práticas adotadas atualmente no mercado, com implementação da solução em containers, isto é, em grupos de codificação baseados em contextos e devidamente isolados, garantindo maior qualidade para o ciclo de vida do produto; utilização de banco de dados não relacional (elastic), viabilizando maior qualidade para tratamento e armazenamento de grande massa de dados e isolando os dados transacionais, fundamentais para o dia a dia. Utilizará microsserviços, garantindo atomicidade das funções de negócio e eliminando	GECAU	set/20	set/25



		centenas de pontos de manutenção interdependentes, garantindo diminuição no impacto sobre o negócio em situações de problemas ou em casos de necessidade de manutenção.			
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	O que – Aquisição por meio de licitação seguida de instalação de Container para os Complexos Municipalidade e Senador Lemos - Ponte do Galo para acomodação dos ativos de TIC Porque – Para atender aos apontamentos do BACEN relacionados à segurança e continuidade de negócios Como – Através de processo licitatório para a contratação dos contêineres e dos serviços de implantação e adaptações civis	GEINS	jan/20	jun/24
T2.3.06	Aquisição de bloco de endereçamento público na Internet	O que – Transformação do banco em um Sistema Autônomo através da solicitação de um ASN ao registro.br ou Fapesp (Lacnic). Porque – A rede do Banpará por não ser é um Sistema Autônomo está sempre na dependência de blocos IPs e das políticas de roteamento utilizadas por nossos fornecedores de internet, a aquisição de blocos IPs próprios flexibilizará a publicação dos serviços ofertados pelo banco nas 3 operadoras contratadas. O sistema autônomo pretendido será o facilitador para que os produtos e serviços do Banpará publicados na internet se mantenham operacionais e com alta disponibilidade para o negócio. Como – Solicitação Número de Sistema Autônomo por formulário disponibilizado pelo registro.br que é o órgão responsável no Brasil.	GETEL	mar/21	dez/23
T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	O que – Ampliação do contrato e licenças da ferramenta Dynatrace, ampliando a cobertura da mesma para todos os ativos do Datacenter do Banpará Porque – A ferramenta de análise de performance por si só não reduzirá a indisponibilidade, e sim fornecerá insumos para as diversas áreas analisarem o problema de forma mais assertiva; Com a implantação de novas licenças, poderemos ter melhoria na coleta de alertas (monitoramento) e melhor encadeamento de ativos relacionados (rastreabilidade). Como – Através de nova contratação para ampliação de licenças.	GEMON	abr/22	abr/25
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	O que – Atualização da tecnologia utilizada no processamento do legado. Porque – A ação visa garantir a redução no tempo de processamento, bem como a automatização dos processos, diminuindo o risco de operação manual Como – Através da substituição de aplicação apartada para o processamento, implementando na ferramenta de RPA (Control-M), todos os processos, através de acionamento do fornecedor da solução.	GEMPI	jun/21	jun/24
T2.3.10	Atualização Tecnológica do processamento do Multisserviço	O que – Atualização da tecnologia utilizada no processamento do legado Porque – A ação visa garantir a redução no tempo de processamento, bem como a automatização dos processos, diminuindo o risco de operação manual Como – Através da substituição de aplicação apartada para o processamento, implementando na ferramenta de RPA (Control-M), todos os processos, através de acionamento do fornecedor da solução	GEMPI	ago/22	jun/23
T2.3.11	Atualização Tecnológica do Processamento e do Sistema Credimaster	O que – Atualização da tecnologia utilizada no processamento do legado, bem como da aplicação. Porque – A ação visa garantir a redução no tempo de processamento, bem como a automatização dos processos, diminuindo o risco de operação manual. Além disso, a atualização da tecnologia do legado, permitirá à área gestora maior segurança na operação, bem como maior celeridade nas entregas dos projetos. Como – Através da substituição de aplicação apartada para o processamento, implementando na ferramenta de RPA (Control-M), todos os processos, através de acionamento do fornecedor da solução	GCRE	mar/23	nov/25



T2.3.12	Implantação do Portal do Desenvolvedor do Banpará e Catálogo de APIs (Openshift)	O que – Portal com o catálogo de APIs implantadas no Openshift com mecanismos de testes (Sandbox) que será utilizado no desenvolvimento de sistemas junto aos fornecedores internos e equipe interna de desenvolvimento. Porque – Uma das ações que visam internalizar e centralizar a gestão de integrações, garantindo a reusabilidade dos serviços e contribuindo para redução de custos em projetos e diminuindo o tempo de desenvolvimento e testes de sistemas. Como – Desenvolvimento de portal que disponibilize, de forma automatizada, o catálogo das APIs conforme a entrada em produção, bem como os mecanismos de Sandbox. O fornecedor que sustenta a plataforma realizará o desenvolvimento	GEFAB	fev/23	ago/23
T2.3.14	Atualização Tecnológica do Processamento do Conta Corrente	O que – Atualização da tecnologia utilizada no processamento do legado. Porque – A ação visa garantir a redução no tempo de processamento, bem como a automatização dos processos, diminuindo o risco de operação manual. Como – Através da substituição de aplicação apartada para o processamento, implementando na ferramenta de RPA (Control-M), todos os processos, através de acionamento do fornecedor da solução	GERIN	mar/22	mai/25
T2.3.16	Implantação dos serviços migrados do SOA para o Openshift	O que – Implantação dos serviços migrados da tecnologia Oracle SOA para a tecnologia suportada pelo RedHat Openshift. Porque – Alinhada ao pilar estratégico de "Modernização da Arquitetura Tecnológica" a presente ação almeja a redução de custos de manutenção associado aos serviços escopo, o aumento da disponibilidade e eficiência nos saltos de comunicação e integração entre os sistemas bancários e, por fim, a elevação do índice de disponibilidade dos serviços críticos inerentes às operações 24/7 do banco. Como – Conteinerização dos serviços para implantação no RedHat Openshift.	GERIN	jan/23	fev/25
T2.3.17	Atualização Tecnológica da Contabilidade	O que – Atualização tecnológica dos sistemas que compõem a solução da Contabilidade. Porque – A presente ação, alinhada ao pilar estratégico de Modernização da Arquitetura Tecnológica, tem por objetivo a migração tecnológica da solução de contabilidade, almejando a reformulação arquitetural da solução considerando aspectos tecnológicos que estejam aderentes às práticas e tecnologias modernas e de mercado, além de observar os instrumentos internos que tangenciam tais pontos. Assim, entrega-se uma melhor manutenibilidade dos sistemas que compõem a solução, além de torná-la flexível e escalável, apta a receber novas features sem a necessidade de empregar elevados esforços de implementação, aumentando a produtividade e reduzindo os custos sobre despendidos sobre a solução. Como – Implementação de novos sistemas com tecnologias, padrões e práticas de mercado alinhadas às políticas e regulamentos institucionais.	GERIN	nov/24	set/25
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	O que – Processo de contratação para o OpenShift, visando substituir o contrato 003/2023. Porque – Para atender à crescente demanda pela utilização de uma plataforma orquestradora de containers e manter a alta disponibilidade dos serviços atuais. A contratação irá substituir o contrato 003/2023 e contemplar subscrições Red Hat, treinamentos, serviços especializados, suporte e sobreaviso, em quantitativos que possam atender plenamente o Banpará e garantir a expansão do ambiente OpenShift para os próximos anos. Como – A contratação seguirá o fluxo definido pelos normativos vigentes.	GEFAB	dez/24	jul/25
T2.3.19	Atualização Tecnológica do Sistema de Crédito Pessoa Física	O que – Desenvolvimento de um novo módulo de venda e retaguarda de produtos de crédito comercial para pessoa física, com foco inicial na venda de consignado; Criação de um banco de dados analítico; Modernização de serviços essenciais para os processos de crédito Porque – Para atualização da arquitetura e tecnologias da solução de crédito Como – Através aplicação novas tecnologias e padrões de mercado, em conformidade com os normativos internos	GCRE	set/24	jun/25



T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	<p>O que – Será realizada a implantação, adequações negociais, customização e integração da nova solução licenciada de Internet Banking do Banpará.</p> <p>Porque – A atual solução de Internet Banking já se encontra obsoleta tecnologicamente, com limitações que vão desde a escalabilidade, passando por usabilidade e aspectos de segurança.</p> <p>Como – O trabalho será realizado em parceria entre a equipe de tecnologia do Banpará e a empresa contratada para a prestação dos serviços necessários para viabilização da implantação e suporte técnico para a plataforma adquirida pelo Banpará. O trabalho será estabelecido em fases, de modo a atender os diferentes grupos de clientes que necessitam utilizar o Internet Banking do Banpará. O faseamento é necessário, haja vista as variadas regras de negócio que necessitam ser automatizadas para os diferentes segmentos de clientes, a saber: cliente pessoa física, clientes pessoa jurídica, empresas, governo estadual e prefeituras. O estabelecimento da ordem de implementação para os diferentes grupos se dará através de decisão estratégica da alta gestão do Banpará.</p>	GECAU	fev/25	ago/26
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	<p>O que – Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI para todos os ambientes (produtivo e não-produtivo).</p> <p>Porque – Defasagem tecnológica dos atuais ativos de infraestrutura.</p> <p>Como – Através da instalação e configuração dos novos ativos (servidores, storages e switches) e migração dos dados.</p>	GEINS	mar/24	abr/25
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	<p>O que – Implantação dos novos Data Center Container nos sites do Complexo da Municipalidade e do Complexo da Ponte do Galo.</p> <p>Porque – O atual ambiente onde estão hospedados os ativos de infraestrutura não são adequados (refrigeração, capacidade elétrica e segurança).</p> <p>Como – Através da instalação dos novos Data Centers.</p>	GEINS	jan/22	fev/25
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	<p>O que – Contratação de novas licenças da solução de virtualização de servidores que visam atender e suportar os negócios do Banpará</p> <p>Porque – Vencimento das licenças em agosto/2025.</p> <p>Como – Através de processo licitatório, conduzido pela equipe da SUPRO/GEINS.</p>	GEINS	out/24	ago/25
E2.4	Padronizar os serviços de infraestrutura		SUPRO	jan/20	nov/25
T2.4.01	Substituição da appliance de backup em disco	<p>O que – Aquisição de uma appliance para backup de dados que comporte o ambiente proposto substituindo o atual.</p> <p>Porque – Para atender ao projeto de expansão do banco, aumentando a capacidade de armazenamento de dados para backup em disco, além de que a atual solução encontra-se encerrando o seu ciclo de vida.</p> <p>Como – Através de processo licitatório para a contratação dos ativos, após realização de prova de conceito das soluções analisadas</p>	GEINS	jun/20	jul/22
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	<p>O que – Automatização dos processos de rotinas manuais, seguindo as fases preestabelecidas.</p> <p>Porque – Esta ação visa automatizar as rotinas atualmente realizadas de forma manual das etapas de processamento dos sistemas legados do Banpará, visando a redução de custos com pessoal, além de mitigar o erro humano nas etapas do processamento, buscando assim, minimizar os problemas enfrentados pelo banco nestas duas frentes.</p> <p>Como – O Banpará contratou via licitação a ferramenta de automação de processos Control-M, para que pudesse ser usado para este devido fim. Desta forma, o começo se dará com as aplicações abaixo: PD_CRED, PD_REDE e PD_DESENV; Esta atividade, em verdade, é um programa, de forma que ocorrerá sempre de maneira continuada, e não por meio de projeto, que é temporário. Sendo assim, todo novo sistema, para seu processamento, deverá passar por devida automatização.</p>	GEMON	jul/20	dez/24



T2.4.03	Implantação do Mapa de Disponibilidade	O que – Desenvolvimento do módulo gráfico que possa ser mapeado os ativos monitorados pela gerência de monitoramento. Porque – Para dar uma visão gerencial por sistemas bancários. Como – Proposta técnica	GEMON	ago/20	set/20
T2.4.04	Implantação da Ferramenta de Análise de Performance	O que – Implantação da Ferramenta de APM Dynatrace em conjunto a área de sistemas para levantamento de performance de infraestrutura e aplicações. Porque – Para atingir os objetivos estratégicos de modernização Como – Implantação	GEMON	ago/20	dez/21
T2.4.05	Padronizar Ferramenta de Colaboração entre equipes	O que – Formular um manual de normas e procedimentos para ferramenta de colaboração entre equipes Porque – Padronizar e normatizar o uso da ferramenta Como – Institucionalização de Processos	GEINS	mar/20	jan/22
T2.4.06	Modernização do parque de ATMs do Banpará	O que – Estudo Técnico de Reavaliação de Cenário de ATMs do BANPARÁ e Atualização de Terminais de Caixa de Agências. Porque – A ação de modernização visa a modernização de equipamentos que estão no parque há mais de 15 anos, cujo hardware não atende o sistema operacional atual e apresenta uma grande quantidade de chamados técnicos. Esta modernização acarretará numa disponibilidade maior do canal e consequentemente mais volumes de negócios e satisfação dos clientes. Entenda-se como modernização a execução de 2 macroprojetos: 1. macro 1: subfase 1: garantia de contratação para manutenção, pois o contrato 027/2019 com o fornecedor Diebold necessitava ser atualizado e alguns equipamentos retirados desse contrato (ex: equipamentos DT9850 sendo trocados pelos novos DATEN/cis já sendo instalados). Foi assinado novo contrato 145-2023 com a Diebold garantindo manutenção por mais 5 anos. Subfase 2: Adequação dos cashs Diebold e Perto a Lei de Entintamento de cédulas: foram assinados os contratos n 095/2020 firmado com a Diebold e 098/2019 firmado com a PERTO, ou seja, os equipamentos caixas eletrônicos do Banco ficaram em compliance com a Lei de entintamento de cédulas em caixas eletrônicos. macro 1 concluído. 2. macro 2: Estudo de atualização de hardware interno para que os caixas eletrônicos possam suportar sistema operacional atual (no mínimo Windows 10) e reduzir riscos de segurança. Macro 2 em execução Como – Macro 1 concluída: Garantir renovação contratual de suporte e manutenção para os Caixas eletrônicos de propriedade do Banpará; e adaptação dos caixas eletrônicos a Lei de Entintamento de Cédulas. Ação concluída por meio do contrato 145/2023 firmado com a Diebold e contratos de entintamento firmados tanto com a Diebold quanto com a PERTO; macro 2: em andamento: estudo de reavaliação do cenário de ATMs do Banpará para Retrofit (atualização de hardware interno para Sistema Operacional atual); contratação de serviço de retrofit pra cashs fabricados pela PERTO e estudo completo de viabilidade de retrofit dos cashs Diebold, ambos com previsão para 2024 a contratação de retrofit para cashs fabricados pela Diebold ficará para projeto 2025, pois temos contrato de manutenção recente e esses equipamentos possuem maior diversidade de especificação e exigem maior complexidade para atualização de hardware, exigem integração de api com sistema do Banco e nem todos suportam atualização de hardware.	GESER	ago/20	nov/25



T2.4.07	Modernização do parque de Desktops do Banpará	<p>O que – Atualização de Software e Hardware das Estações de Trabalho por meio da Aquisição de Novos equipamentos.</p> <p>Porque – Atualmente o BANPARÁ possui cerca de 675 estações de trabalho (desktops e notebooks) com saldo residual esgotado, ou seja, máquinas completamente depreciadas onde o hardware não aceita mais atualização, estão sem garantia e sem contrato vigente.</p> <p>Como – Será feito um Processo Licitatório e/ou Adesão à Ata de Registro de Preços. Atualização: Foi realizada uma adesão ARP oriunda da PM-PA. Foram adquiridas 1.400 estações novas de trabalho para atender a modernização de equipamentos obsoletos e o plano de expansão de novas agências. Já recebemos os equipamentos e estamos em fase de instalação com mais de 310 computadores já instalados. Como se trata de procedimento operacional padrão, será desenvolvido um MOP para tratamento da atividade.</p>	GESER	ago/20	dez/22
T2.4.08	Implantação de Rede WAN com alta disponibilidade.	<p>O que – Contratação de ativos e enlaces que proporcionem contingência automática entre links de diversos protocolos.</p> <p>Porque – Implantar o SD-WAN é um serviço de rede Wan totalmente gerenciado e seguro para a alta qualidade para conexão dos sites centrais do banco às agências ou aplicações na nuvem. Com suporte para implantação de gerenciamento de links de diversos tipos (dedicados, internet, 3G ou superior, rádio frequência, fibra etc.) utilizando software para determinar parâmetros de qualidade e escolher a forma mais eficiente de conexão de cada agência.</p> <p>Como – Elaboração do Documento Oficial de Demanda (DOD) Estudo Técnico Preliminar Confecção do Termo de Referência Realização da Licitação.</p>	GETEL	jul/21	jun/24
T2.4.09	Implantação de Infraestrutura de Telefonia (via nuvem privada de PABX)	<p>O que – Implantação de toda a infraestrutura de PABX nas unidades ainda não contempladas: PABX, Aparelhos analógicos, Aparelhos IPs, Aparelhos Digitais, Placas, path-voices e cabeamentos necessários a conclusão da infraestrutura.</p> <p>Porque – Para oportunizar maior disponibilidades e economicidade com chamadas telefônicas entre agências e matrizes e chamadas telefônicas do banco para fornecedores e clientes externos, assim como atender normas do Banco Central para SAC, Ouvidoria e Call Center.</p> <p>Como – Processo Licitatório. (Que viabilizará a ativação da infraestrutura de telefonia nas agências (70%) Ativação e ampliação da infraestrutura de telefonia nos Data centers (30%)).</p>	GETEL	mar/21	dez/24
T2.4.12	Modernização do Parque de Terminais de Caixa	<p>O que – Atualização do Parque de Terminais de Caixa de Atendimento Bancário das atuais agências por meio da aquisição de novos equipamentos e fornecimento destes novos equipamentos para as novas agências do plano de expansão.</p> <p>Porque – A fornecedora atual de manutenção nos equipamentos já informou oficialmente que não fabrica mais este modelo de equipamento e precisamos suprir necessidade das novas agências que serão inauguradas.</p> <p>Como – Aquisição por licitação ou Adesão ARP. O projeto está em fase de finalização do ETP e TR, as tratativas com os fornecedores estão bem avançadas e o escopo final está praticamente concluído (maio/22). A próxima fase é licitar, no entanto há uma possibilidade de adesão ARP que está sendo estudada.</p>	GESER	jan/21	set/25
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	<p>O que – Ampliação da rede de última milha conectando as agências e postos em links de alta capacidade via fibra óptica e/ou rádios de alta performance.</p> <p>Porque – Proporcionar maior largura de banda de comunicação de dados e disponibilidade aos sistemas de telecomunicações, visando maior produtividade e continuidade de negócios às unidades do Banpará, viabilizando e agregando valores às redes com os projetos de: virtualização de servidores, tráfego de dados do serviço de CFTV, cofres, central de alarmes, vídeos conferencias, auditoria remota.</p> <p>Como – Através dos TCTFs - Termo de Cooperação Técnico-Financeira assinados com a operadora PRODEPA; Através da rede SD Wan; Através da contratação de IPS (Provedores locais).</p>	GETEL	mar/20	dez/24



T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	O que – Implantar um sistema de rede estruturado visando melhorar as diversas formas de comunicação das redes da agencias, como vídeo, dados e voz. Porque – Mitigar as intercorrências e os riscos de interrupções das redes lógicas e consequentes indisponibilidades dos sistemas e serviços executados corriqueiramente nas agências e postos na capital e interior do Estado. Como – Processo licitatório conforme as fases previstas no Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) vigente.	GETEL	jan/20	dez/24
T2.4.15	Modernização do Parque de Impressão/Digitalização do Banpará	O que – Contratação de Empresa especializada em prestação de serviço de Outsourcing de Impressão/Digitalização para atender todas as agências e unidades matriz, será contemplado no contrato: fornecimento das impressoras e insumos como papel, foto condutor e toner, além da manutenção e suporte com técnico residente. Porque – Além do contrato com a empresa C2A estar no seu último termo aditivo, o novo processo licitatório terá a inclusão de serviço de consultoria e suporte para Fluxos de Digitalização automática de documentos, trazendo benefícios como a redução de impressão e gasto com papel. Como – Processo Licitatório para Contratação de Empresa especializada em Outsourcing de impressão e Desenvolvimento de Fluxos de digitalização automática de documentos. No momento o processo está em fase de elaboração de ETP e TR, o DOD já foi aprovado e validado.	GESER	fev/22	dez/24
T2.4.16	Implantação da rede SDWan	O que – Substituição das antigas redes baseadas em infraestrutura MPLS por rede SD WAN baseadas em software. Porque – Para melhoria contínua na rede de interligação de dados das agências e postos do Banpará, a equipe técnica de Telecom contratou nova planta de links já com a tecnologia SDWAN. A implantação desse projeto visa otimizar o tráfego de dados e automatizar o balanceamento de links implantados nas unidades, melhorando significativamente os serviços e a disponibilidade das unidades aos clientes Como – 1. Custo-eficiência: O SD-WAN oferecerá uma solução mais econômica em comparação com a infraestrutura tradicional de alta disponibilidade, especialmente em termos de custos de hardware e manutenção contínua. 2. Flexibilidade e escalabilidade: O SD-WAN permite uma arquitetura mais flexível e escalável, adaptando-se melhor às mudanças nas necessidades de rede do banco, especialmente em termos de adição de novas unidades. 3. Desempenho aprimorado: O SD-WAN pode otimizar o desempenho da rede, roteando o tráfego de forma inteligente e eficiente, utilizando múltiplos links de Internet, incluindo banda larga, MPLS, 4G/5G, que estiverem disponíveis nas localidades das agências 4. Gestão simplificada: A centralização da gestão e a automação fornecidas pelo SD-WAN podem simplificar significativamente a administração da rede, reduzindo a necessidade de configurações manuais e intervenções de TI. 5. Recursos de segurança aprimorados: A solução de SD-WAN desse projeto incorpora recursos avançados de segurança, como criptografia de ponta a ponta, firewalls de próxima geração e detecção de ameaças em tempo real, melhorando a segurança da rede como um todo. 6. Resiliência a falhas: O SD-WAN oferecerá uma resiliência superior a falhas, roteando automaticamente o tráfego por meio de caminhos alternativos em caso de interrupções na rede, garantindo continuidade operacional nas agências. Esses são apenas alguns benefícios e ganhos tecnológicos que a transição do projeto de alta disponibilidade para o projeto de SD-WAN se justifica, considerando os benefícios em termos de custo, desempenho, segurança e facilidade de gerenciamento.	GETEL	nov/23	dez/24
T2.4.17	Aquisição De Solução De Visibilidade E Detecção De Ameaças De Redes	O que – Contratação de solução de visibilidade e detecção de ameaças de redes. Porque – Solução visa apoiar o trabalho da segurança da informação e fraude, detectando possíveis ameaças à rede corporativa do Banpará e eliminá-las. Como – Por meio de processo licitatório, a ser conduzido pela equipe da SUPRO/GETEL.	GETEL	jan/25	ago/25

Tabela 4 - Plano de ações do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica



Plano de Metas e Execução

Cód.	Ação	Responsável	Como será medido?	Metas Anuais						Início	Prazo	Concluída
				2020	2021	2022	2023	2024	2025			
E2.1	Definição de Arquiteturas de Referência	SUGOT								jan/20	abr/25	□
T2.1.01	Consultoria em Arquitetura	GEARQ	Percentual de conclusão	100%						jan/20	dez/20	✓
T2.1.02	Catálogo de soluções de TI	GEARQ	Percentual de conclusão	50%	50%					ago/20	ago/21	✓
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	GEARQ	Percentual de conclusão	60%	20%	10%	5%	5%	20%	jun/20	abr/25	□
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	GEARQ	Percentual de conclusão	100%						abr/20	dez/20	✓
T2.1.05	Arquitetura de Dados	GEARQ	Percentual de conclusão	70%	30%					nov/20	dez/21	✓
T2.1.07	Diagnóstico da Arquitetura	GEARQ	Percentual de conclusão	100%						fev/20	mar/20	✓
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	GEARQ	Percentual de conclusão	25%	5%	25%	45%			out/20	dez/23	✓
E2.2	Planejar e implantar a infraestrutura da nova arquitetura	SUSIS								jun/20	ago/25	□
T2.2.01	Planejamento da migração para nova arquitetura	GEFAB	Percentual de conclusão	75%	25%					out/20	jan/21	✓
T2.2.02	Contratação de soluções de arquitetura	GEINS	Percentual de conclusão	70%	30%					jul/20	jul/21	✓
T2.2.03	Testes automatizados nos sistemas críticos	GEFAB	Percentual de conclusão	10%	10%	10%	70%			jun/20	out/24	✓
T2.2.04	Implantar e estruturar DevOps	GEFAB	Percentual de conclusão	10%	20%	70%				set/20	set/22	✓
T2.2.05	Migração Serviços SOA Oracle para Red Hat, Open Shift	GERIN	Percentual de conclusão		20%	30%	50%			fev/21	out/23	✓
T2.2.07	Implantação da Tecnologia de Desktop Virtual (VDI)	GESER	Implantação das licenças do VDI			50%	30%	10%	90%	mar/22	ago/25	□
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	GEARQ	Percentual de conclusão				40%	60%	35%	mar/23	jun/25	□
T2.2.09	Expandir cultura DevOps	GEARQ	Percentual de conclusão				50%	50%	3%	jan/23	dez/24	□
E2.3	Atualização tecnológica dos Sistemas e Infraestrutura considerando a nova arquit (...)	SUSIS								jan/20	ago/26	□
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	GECAU	Percentual de conclusão	10%	25%	25%	30%	10%	36%	set/20	set/25	□
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	GEINS	Percentual de conclusão	50%	40%		10%			jan/20	jun/24	✓
T2.3.06	Aquisição de bloco de endereçamento público na Internet	GETEL	Percentual de conclusão		20%	30%	50%			mar/21	dez/23	✓
T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	GEMON	Percentual de conclusão			30%	30%	40%	20%	abr/22	abr/25	□
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	GEMPI	Percentual de conclusão		20%	60%	20%			jun/21	jun/24	✓
T2.3.10	Atualização Tecnológica do processamento do Multiserv	GEMPI	Percentual de conclusão			40%	60%			ago/22	jun/23	✓
T2.3.11	Atualização Tecnológica do Processamento e do Sistema Credimaster	GECRE	Percentual de conclusão				65%	35%	74%	mar/23	nov/25	□
T2.3.12	Implantação do Portal do Desenvolvedor do Banpará e Catálogo de APIs (Openshift)	GEFAB	Percentual de conclusão				100%			fev/23	ago/23	✓



T2.3.14	Atualização Tecnológica do Processamento do Conta Corrente	GERIN	Percentual de conclusão			44%	56%	18%	mar/22	mai/25	█	
T2.3.16	Implantação dos serviços migrados do SOA para o Openshift	GERIN	Percentual de Implantação			20%	70%	11%	jan/23	fev/25	█	
T2.3.17	Atualização Tecnológica da Contabilidade	GERIN	Percentual de Conclusão			20%	100%	nov/24	set/25	█		
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	GEFAB	Percentual de conclusão			5%	100%	dez/24	jul/25	█		
T2.3.19	Atualização Tecnológica do Sistema de Crédito Pessoa Física	GECRE	Percentual entregue			20%	80%	set/24	jun/25	█		
T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	GECAU	Será medido por solução entregue em substituição às atuais, a saber: Mobile PF, IBPF Web, Mobile PJ, IBPJ Web, IBG, IBP.					Mobil e PF.	fev/25	ago/26	█	
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	GEINS	Através do percentual de conclusão da migração					75%	mar/24	abr/25	█	
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	GEINS	Através da entrega de cada fase (são 5 fases no total)			70%	30%	jan/22	fev/25	█		
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	GEINS	Através do prazo de aquisição e ativação das licenças			20%	80%	out/24	ago/25	█		
E2.4	Padronizar os serviços de infraestrutura	SUPRO							jan/20	nov/25	█	
T2.4.01	Substituição da appliance de backup em disco	GEINS	Percentual de conclusão	30%	40%	30%			jun/20	jul/22	✓	
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	GEMON	Entrega das fases descritas no item "Como será feito?"	10%	10%	15%	30%	35%	jul/20	dez/24	✓	
T2.4.03	Implantação do Mapa de Disponibilidade	GEMON	Percentual de conclusão	100%					ago/20	set/20	✓	
T2.4.04	Implantação da Ferramenta de Análise de Performance	GEMON	Percentual de conclusão	50%	50%				ago/20	dez/21	✓	
T2.4.05	Padronizar Ferramenta de Colaboração entre equipes	GEINS	Percentual de conclusão	70%	30%				mar/20	jan/22	✓	
T2.4.06	Modernização do parque de ATMs do Banpará	GESER	Percentual de conclusão		20%	30%	50%	50%	ago/20	nov/25	█	
T2.4.07	Modernização do parque de Desktops do Banpará	GESER	Percentual de conclusão	20%	30%	50%			ago/20	dez/22	✓	
T2.4.08	Implantação de Rede WAN com alta disponibilidade.	GETEL	Percentual de conclusão	15%	30%	25%	17%	13%	jul/21	jun/24	✓	
T2.4.09	Implantação de Infraestrutura de Telefonia (via nuvem privada de PABX)	GETEL	Percentual de conclusão		30%	30%	20%	20%	2%	mar/21	dez/24	✓
T2.4.12	Modernização do Parque de Terminais de Caixa	GESER	Percentual de conclusão		5%	65%	30%		50%	jan/21	set/25	█
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	GETEL	Percentual de conclusão	30%	20%	20%	20%			mar/20	dez/24	✓
T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	GETEL	Percentual de conclusão		50%	20%	15%	15%	2%	jan/20	dez/24	✓
T2.4.15	Modernização do Parque de Impressão/Digitalização do Banpará	GESER	Atualização dos equipamentos em relação aos que atuais.			25%	25%	50%		fev/22	dez/24	✓
T2.4.16	Implantação da rede SDWan	GETEL	Percentual de conclusão					100%		nov/23	dez/24	✓
T2.4.17	Aquisição De Solução De Visibilidade E Detecção De Ameaças De Redes	GETEL	Percentual de conclusão					100%	jan/25	ago/25	█	

Tabela 5 – Plano de metas e execução do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica



Objetivo Estratégico 3: Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI

Plano de Ações

Código	Ação	O que será feito? Por que será feito? Como Será Feito?	Responsável	Início	Prazo
E3.1	Desenvolvimento de Modelo de Gerenciamento de Serviços de TI		SUPRO	jan/20	abr/25
T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	<p>O que – Criação do processo de Gerenciamento de Eventos no Banpará, conforme rege o ITIL, definindo fluxos, manuais e processos na ferramenta do Cherwell.</p> <p>Porque – Para atender as melhores práticas adotadas no mercado, conforme rege o ITIL, além de definir e padronizar os fluxos internos do Banpará, para que haja internamente fluxo claro que possa ser seguido de forma institucionalizada, e não empiricamente como atualmente.</p> <p>Como – Através de: 1 - Definição de fluxo do processo; 2 - Elaboração e publicação de MNP e MOP; 3 - Adequação da ferramenta de ITSM do Banpará para atender o que rege no MNP;</p>	GEMON	mar/21	abr/23
T3.1.02	Gerenciamento de Problema	<p>O que – Atualização do MNP de Gerenciamento de Problemas para atender às melhores práticas de mercado.</p> <p>Porque – Garantir o gerenciamento efetivo de problemas de TI</p> <p>Como – Através dos processos estabelecidos no MNP de comunicação.</p>	GESER	mar/21	dez/21
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	<p>O que – Plano de atualização de inventário de Ativos.</p> <p>Porque – Para que a Gestão de configuração e capacidade exerça um papel que abranja a completude de sua proposição, torna-se necessário que se detenham inventários e registros de itens de configuração completos e atualizados no intuito de disponibilizar uma estrutura de ativos que alimente e efetivamente proporcione ao longo do tempo bases de dados que permitam a elaboração de análises completas, visando assim proporcionar qualidade e efetividade no referido processo.</p> <p>Como – Esta elaboração se dará através da realização de coleta de dados dos ativos junto as suas respectivas áreas gestoras de T.I., buscando compreender, identificar e atualizar as coletas dos itens de configuração, automatizações, varreduras e integrações sistêmicas, no intuito de manter uma base de dados sólida e constantemente atualizada.</p>	GCONF	jan/20	jul/24
T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	<p>O que – O que será feito? Entrega do processo de gerenciamento de configuração, base fundamental para conhecimento dos itens de configuração de TIC do banco do estado do Pará.</p> <p>Porque – Por que será feito? O processo de Gerenciamento de Configuração e Ativos de Serviço tem os seguintes objetivos: Definir e controlar os componentes de serviços e infraestrutura, mantendo informações precisas da configuração; Suportar os objetivos e os requerimentos de controle dos clientes e do negócio; suportar todos os processos de gerenciamento de serviços; Otimizar os ativos do serviço, as configurações de TI, as capacidades e os recursos.</p> <p>Como – Como será feito? a. Atualização do MNP de Gestão de Configuração para atender às melhores práticas de mercado; b. Finalização do CMDB com o cadastro de todos os ICs; c. Relacionamento entre os ICs e os Eventos (Incidentes, Requisições, Problemas, Mudanças); d. Controle de ciclo de vida de Ativos (ICs) através do SysCMDB; e. Definição de perfis para Gerenciamento de Requisições, Incidentes, Problemas, Mudanças no SysCMDB;</p>	GCONF	set/20	dez/23



T3.1.05	Processo de Gerenciamento de Mudança	O que – Atualização do MNP de Gerenciamento de Mudanças para atender às melhores práticas de mercado. Porque – Para adequar o normativo a nova estrutura organizacional da DITEC, manter os mecanismos de controle adequados e coerentes com as boas práticas de mercado. Como – Através de realização de consultas as áreas afetadas pelo processo, a fim de estabelecer um fluxo coerente que atenda ao objetivo do processo e a necessidades das áreas.	GEMUL	mar/21	dez/21
T3.1.06	Gerenciamento de Liberação e Implantação	O que – Atualização do MNP de Gerenciamento de Liberação e Implantação para atender às melhores práticas de mercado. Porque – Para adequar o normativo a nova estrutura organizacional da DITEC, manter os mecanismos de controle adequados e coerentes com as boas práticas de mercado. Como – Através do estudo e adequação do processo a realidade da DITEC, dando continuidade e fluidez ao processo de mudança.	GEMUL	mar/21	jun/22
T3.1.07	Gerenciamento de Acordo de Nível de Serviço	O que – Será definido com as áreas de negócio do Banpará acordo de nível de serviço, para os sistemas abaixo listados: Conta Corrente WEB PD_CRED XRISK SCMC SCRC PIX SPB CRB MULTISERV MULTICARD MULTIFATORIAL SPA Porque – Para que a área de TI do Banpará comece a medir a disponibilidade de seus sistemas, objetivando a constante evolução da disponibilidade e pleno funcionamento deles. Como – Através de mensuração de triggers de indisponibilidade de ativos, configurados no Zabbix.	GEMON	ago/21	dez/22
T3.1.08	Criação do Banco de Dados de gestão de Capacidade, Desempenho e disponibilidade.	O que – Criação de um banco de dados de armazenamento de informações de capacidade, desempenho e disponibilidade. Porque – Armazenamento do histórico de informações de sistemas legados de coleta de capacidade e disponibilidade, posteriormente servindo de base para gerar relatórios integrados dos diversos sistemas. Como – Criação de uma Base de Dados do tipo InfluxDB que trabalha performaticamente voltado a armazenamento de dados temporais. Obtenção de dados via API/REST dos sistemas legados (ZABBIX, BMC Client, Prometheus, Vcenter). Conciliação das informações e cruzamento de dados em relatórios.	GCONF	abr/22	out/23
T3.1.09	Implantar o Gerenciamento de Serviços de TI de acordo com o ITIL	O que – Elaboração de Política de Diretrizes de Gerenciamento de Serviços de TI, adaptação dos MNPs de TI vigentes e elaboração do MNP da Central de Serviços TI, implantação da nova versão Software ITSM Cherwell, treinamentos aos colaboradores da Central e Analistas da TI, orientação aos usuários quanto aos novos fluxos e novas ferramentas. Porque – Necessidade de organização dos serviços de TI, atendimento aos apontamentos de Auditoria, alinhamento com as estratégias da área de negócios, qualidade na entrega dos serviços, garantia de maior disponibilidade dos serviços, redução de riscos e custos operacionais, melhoria da satisfação dos usuários. Como – Atualmente estamos realizando a atualização da documentação dos sistemas e manuais operacionais, depois iremos atender os pontos de auditoria como a criação do novo servidor e instalação da nova versão do Cherwell. Também estamos realizando a criação do MNP da Central englobando os processos de Incidente, Requisição e Problema como volumes e trazendo os processos de gestão do conhecimento, catálogo de serviços e SLA de atendimento.	GESER	mai/22	jul/24
T3.1.10	Desenvolvimento do normativo de Gestão de ambiente de Desenvolvimento.	O que – Formalizar e tornar institucional o Manual de Normas e Procedimentos para o processo da Gestão do Ambiente de Desenvolvimento de Software, definindo procedimentos de operação, estabelecendo e divulgando o conjunto de documentos que compõem todas as etapas de uso, destacando a segregação entre os ambientes (Desenvolvimento, Homologação e Produção), caracterizando a estrutura física e lógica, e descrevendo os controles de acesso que regem a operacionalização de cada ambiente a ser aplicado para os Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações no âmbito do Banpará. Porque – Mediante ao Apontamento AUDIN (TI/SI BAI06-T0016) que visa melhor controle de itens de configuração do ambiente de desenvolvimento presente no datacenter Banpará. Como – Institucionalizado através do Manual de normas e procedimentos da gestão do ambiente de desenvolvimento de software. Neste detalhará os regramentos para criação, configuração, responsabilidades	GCONF	abr/22	jun/22



		dos envolvidos, fluxos de demandas e os principais aspectos de quem e como se deve solicitar novos ambientes a serem criados, mantidos e/ou excluídos.			
T3.1.11	Elaboração do Normativo de Gestão de Certificados Digitais	O que – Elaboração do Normativo de Gestão de Certificados Digitais. Porque – Para documentar o controle do processo de gestão de Certificados Digitais e científicar as demais unidades do banco quanto à observância dos procedimentos contidos neste documento Como – Todas as unidades do banco terão ciência do normativo e dos procedimentos de Gestão de Certificado Digital através da Publicação de normativo Institucional.	GCONF	jan/23	dez/23
T3.1.12	Atualização da documentação dos sistemas	O que – Criar mecanismos de controle que garantam a atualização periódica da documentação dos sistemas Porque – Necessidade de criar mecanismo de controle de elaboração e atualização da documentação dos sistemas, melhorando a qualidade dos projetos, sustentação, repasse contratual e em caso de descontinuidade contratual, minimiza o impacto na continuidade da operação. Como – Através de um Wiki, os fornecedores das aplicações irão disponibilizar a documentação que será atualizada periodicamente.	GECAU	mar/21	abr/25
E3.2	Gerenciamento de Segurança da Informação	O que – Fomento às políticas e boas práticas de segurança da informação Porque – A segurança da informação e comunicação da DITEC deve seguir os seguintes princípios, sem prejuízo aos definidos pela área de segurança da informação: Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade Como – Publicação de manuais, modernização e automatização de estruturas, processos e ferramentas de Segurança da Informação.	NUSIF	jan/22	dez/25
T3.2.02	Cloud Access Security Broker (CASB)	O que – Implantar ferramenta de CASB (Cloud Acces Security Broker) Porque – Para mapear e proteger os serviços em Nuvem do Banpará, assim como a proteção dos usuários contra ameaças avançadas e a perda de dados/vazamento na Web e em aplicativos de TI ocultos, proteção unificada de aplicativos privados em ambientes de trabalho sem fronteiras. Como – Com implantação da ferramenta de CASB há uma melhoria no monitoramento quanto a utilização de nuvem assim como utilizar regra de prevenção a perda de dados/vazamento para utilização de ferramentas em nuvem utilizadas pelo Banco.	SSI	ago/22	dez/23
T3.2.03	Automatização de inativação de usuários de sistemas corporativos	O que – Automatização da inativação de usuário interno quanto ele for desligado no RH Porque – Há apontamento recorrente da KPMG quanto a gestão de usuário de sistemas corporativos ativos após desligamento no RH Como – Através do SAS com integração ao sistema de RH quando for identificado usuário desligado será atualizado o usuário desse funcionário nos sistemas corporativos para status "INATIVO"	SSI	jul/22	dez/23
T3.2.04	Mapear riscos de SI/Cyber nos processos críticos de TIC	O que – Identificar riscos de segurança da informação e cibernéticos. - Ferramenta Trend Vision One Portal: Visibilidade e Controle. Porque – Possibilitar a implementação de controles e a visão de exposição de riscos de SI/Cyber por processos, unidades, agências e produtos. Como – Avaliação dos principais processos de utilização dos sistemas críticos presente no MNP de mudança.	SSI	jun/22	ago/24
T3.2.05	Projeto Multifatorial Pessoa Jurídica.	O que – Contempla a implementação de um novo fator de autenticação eletrônico, o BPTOKEN, trazendo uma maior segurança na hora de gerar as chaves de validação das transações em substituição ao cartão OTP, assim como o desenvolvimento de uma regra de posse que será o uso do QR CODE nos terminais ATM para habilitação do dispositivo móvel. Porque – Para substituir o uso do cartão OTP que não garante que as transações realizadas na conta do cliente sejam por um único dispositivo, com o uso do BPTOKEN, apenas os aparelhos habilitados pelo cliente poderão transacionar. Como – Através da demanda aberta no Process Maker de numero 26496 que está sendo conduzida pelo GP da GECAU. A atividade está dividida entre os fornecedores VIBE, W3 e VOXDATA.	SNUCLEOFRAUDE	fev/22	jul/23



T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	O que – A revisão dos normativos internos da área de fraude incluindo processos e subprocessos pertinentes a Prevenção e Combate à Fraude Eletrônica Porque – Para normatizar e orientar as demais áreas do banco quanto aos processos de Prevenção e Combate à Fraude Eletrônica Como – Com a revisão dos normativos entre a equipe de prevenção a fraude junto com a área de processos da TI (Política, MNP e MOP de Contestação de Fraudes)	SNUCLEOFRAUDE	abr/22	fev/25
T3.2.07	FS-ISAC - Compartilhamento de dados interbancários referente a Cyber Segurança	O que – Contratação da FS-ISAC, comunidade global de compartilhamento de inteligência cibernética focada exclusivamente em serviços financeiros. Porque – Reduzir o risco cibernético através da colaboração entre seus membros, permitindo acessar Inteligência Crítica e gerenciar os seus riscos, ficando à frente das ameaças relevantes, assim como estar preparado para uma Crise recebendo alertas antecipados e estratégias de como lidar com eventos, e fortalecer o relacionamento com o mercado, através de uma rede global de compartilhamento de informações do setor financeiro. Como – Atendendo a instituições financeiras e, por sua vez, a seus clientes, a FS-ISAC utiliza sua plataforma de inteligência, recursos de resiliência e uma rede ponto a ponto confiável para antecipar, mitigar e responder a ameaças cibernéticas.	SSI	fev/23	mar/25
T3.2.08	NAC - Controle de Acesso a Rede	O que – Contratação de plataforma de tecnologia operacional (OT) que permitirá o Banpará implementar políticas para controlar o acesso à sua infraestrutura de rede corporativa, através de dispositivos orientados ao usuário e IoTs disponíveis em sua rede. Porque – Garantir a segurança de acesso à rede corporativa, e avalia a conformidade com a política de segurança por tipo de dispositivo, tipo de usuário e sistema operacional. Como – Através da implantação de uma plataforma que permitirá identificar e mapear todos os dispositivos de rede, gerenciando sua postura de segurança e garantindo a segurança contra acesso indevidos e não autorizados.	SSI	jan/22	jul/23
T3.2.09	Ferramenta de ofuscamento de dados e anti engenharia reversa	O que – Solução de proteção do código fonte das aplicações mobile do Banpará Porque – Proteger as aplicações financeiras do Banpará contra ataques de engenharia reversa e atender a apontamento legado do Bacen quanto as regras de segurança PIX Como – Embarcando a solução dentro do aplicativo mobile de internet banking do Banpará	SSI	out/22	ago/24
T3.2.10	Blindagem Digital	O que – Implantação de uma solução de blindagem do aplicativo de internet banking, com a geração de score de risco transacional. Porque – Garantir a proteção do aplicativo de internet banking, reduzindo a possibilidade de ataques cibernéticos e mitigando ações de engenharia reversa contra nossa aplicação Como – Modelo de prestação de Serviço com a instalação de agente embarcado no APP e em cada computador pessoal dos nossos clientes.	SNUCLEOFRAUDE	jan/24	mai/25
T3.2.11	DETECTAFLOW – Plataforma para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores em Meios de Pagamento	O que – Plataforma Integrada para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores. Porque – As instituições participantes da solução terão um cadastro dentro da Plataforma e suas contestações serão identificadas e registradas de forma única. Como – Plataforma WEB que permitirá a gestão dos pedidos de contestações entre as instituições do mercado financeiro.	SNUCLEOFRAUDE	mar/23	jul/24
T3.2.12	Inclusão de ferramenta de identificação de dados sensíveis e especiais.	O que – O Mapeamento das bases de cadastro e RH Porque – Atender apontamentos de auditorias Como – Implantando a ferramenta e integrando aos sistemas	SSI	jun/25	dez/25
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	O que – Contratação de tecnologia de machine learning e IA, para monitorar, detectar e reagir de maneira online as fraudes digitais Porque – Mitigar fraude eletrônica nos canais digitais, reduzindo perdas dos clientes, impacto na imagem e reputação e demandas judiciais.	SNUCLEOFRAUDE	jun/25	dez/25



Como – Através da contratação, implantação e integração da solução com os canais digitais e o autorizador de transações

Tabela 6 - Plano de ações do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI

Plano de Metas e Execução

Código	Ação	Responsável	Como será medido?	Metas Anuais						Início	Prazo	Concluída?
				2020	2021	2022	2023	2024	2025			
E3.1	Desenvolvimento de Modelo de Gerenciamento de Serviços de TI	SUPRO								jan/20	abr/25	□
T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	GEMON	Percentual de conclusão	5%	5%	20%	70%			mar/21	abr/23	✓
T3.1.02	Gerenciamento de Problema	GESER	Percentual de conclusão		100%					mar/21	dez/21	✓
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	GCONF	Percentual de conclusão	20%	10%	10%	20%			jan/20	jul/24	✓
T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	GCONF	Percentual de conclusão	40%	20%	20%	20%			set/20	dez/23	✓
T3.1.05	Processo de Gerenciamento de Mudança	GEMUL	Percentual de conclusão		100%					mar/21	dez/21	✓
T3.1.06	Gerenciamento de Liberação e Implantação	GEMUL	Percentual de conclusão		50%	50%				mar/21	jun/22	✓
T3.1.07	Gerenciamento de Acordo de Nível de Serviço	GEMON	Métricas de apuração de indisponibilidade e triggers automatizadas do Zabbix			40%	60%			ago/21	dez/22	✓
T3.1.08	Criação do Banco de Dados de gestão de Capacidade, Desempenho e disponibilidade.	GCONF	Percentual de conclusão			60%	40%			abr/22	out/23	✓
T3.1.09	Implantar o Gerenciamento de Serviços de TI de acordo com o ITIL	GESER	Percentual de conclusão			30%	50%	20%		mai/22	jul/24	✓
T3.1.10	Desenvolvimento do normativo de Gestão de ambiente de Desenvolvimento.	GCONF	Percentual de conclusão			100 %				abr/22	jun/22	✓
T3.1.11	Elaboração do Normativo de Gestão de Certificados Digitais	GCONF	Percentual de conclusão				100%			jan/23	dez/23	✓
T3.1.12	Atualização da documentação dos sistemas	GECAU	Percentual de conclusão		5%	5%	40%	50%	13%	mar/21	abr/25	□
E3.2	Gerenciamento de Segurança da Informação	NUSIF								jan/22	dez/25	□
T3.2.02	Cloud Access Security Broker (CASB)	SSI	Aumentar o Score do Cloud CMP: governança, segurança dos dados, governança de risco, gerenciamento de acesso e identidade, gerenciamento de incidente, gerenciamento							ago/22	dez/23	✓



			de vulnerabilidade e ameaça									
T3.2.03	Automatização de inativação de usuários de sistemas corporativos	SSI	Quantitativo de sistema de gestão de usuário	6	16				jul/22	dez/23	✓	
T3.2.04	Mapear riscos de SI/Cyber nos processos críticos de TIC	SSI	Percentual de sistemas críticos avaliados		40%	100%			jun/22	ago/24	✓	
T3.2.05	Projeto Multifatorial Pessoa Jurídica.	SNUCLEOFRAUDE	Percentual de conclusão	70%	30%				fev/22	jul/23	✓	
T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	SNUCLEOFRAUDE	Percentual de Conclusão	50%	40%	10%	10%	abr/22	fev/25	□		
T3.2.07	FS-ISAC - Compartilhamento de dados interbancários referente a Cyber Segurança	SSI	Percentual de conclusão		20%	80%	9%	fev/23	mar/25	□		
T3.2.08	NAC - Controle de Acesso a Rede	SSI	Percentual de conclusão	50%	50%				jan/22	jul/23	✓	
T3.2.09	Ferramenta de ofuscamento de dados e anti engenharia reversa	SSI	Percentual de conclusão	20%	80%	100%			out/22	ago/24	✓	
T3.2.10	Blindagem Digital	SNUCLEOFRAUDE	Percentual de conclusão			80%	95%	jan/24	mai/25	□		
T3.2.11	DETECTAFLOW – Plataforma para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores em (...)	SNUCLEOFRAUDE	Percentual de conclusão		40%	60%		mar/23	jul/24	✓		
T3.2.12	Inclusão de ferramenta de identificação de dados sensíveis e especiais.	SSI	Em porcentagem %				100%	jun/25	dez/25	□		
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	SNUCLEOFRAUDE	Será medido pela contratação da solução				100%	jun/25	dez/25	□		

Tabela 7 - Plano de metas e execução do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI



Objetivo Estratégico 4: Estruturar a Governança de TI

Plano de Ações

Código	Ação	O que será feito? Por que será feito? Como Será Feito?	Responsável	Início	Prazo
E4.1	Implantar o sistema de ações de governança de TI		SUGOT	jan/20	dez/25
T4.1.02	Consultoria de Modernização em TI	O que – Parceria sem custos com empresa norte americana USTDA visando o processo de modernização digital da arquitetura e infraestrutura tecnológica do Banco. Porque – Análise e detalhamento das melhores práticas quanto a planejamento, gestão, finanças e operação da infraestrutura de TI. Como – Consultoria realizada mediante reuniões semanais com profissionais da empresa Decision Analysis Partners, para acompanhar as entregas.	GECTI	set/20	dez/22
T4.1.03	Gerenciamento da estratégia e demanda	O que – Institucionalização de normativo e estabelecimento do processo de Gestão da Estratégia e Demanda de TI, conforme as melhores práticas de mercado. A Gestão da estratégia diz respeito ao constante monitoramento e aperfeiçoamento do planejamento estratégico, para garantir o alinhamento estratégico da TI para suporte a tomada de decisão com base na geração de valores para os objetivos de negócio. Gestão da Demanda diz respeito a práticas de estudo, identificação, análise e acompanhamento dos padrões das atividades de negócio para garantir que sejam devidamente supridas por serviços de TI, assegurando a capacidade necessário para o volume requisitado aos serviços de TI. Porque – Para garantia do alinhamento constante das ações da TI aos objetivos e metas do negócio, bem como monitorar a demanda de negócio à TI, gerando informações entre TI e Negócio quanto à capacidade necessária para atender com a qualidade esperada ao Banpará Como – Institucionalização de normativo para implantação dos processos , com as fases: Estudo e concepção; Elaboração da Minuta; Revisão com as partes interessadas; Publicação.	GEPOQ	ago/22	dez/23
T4.1.04	Política de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	O que – Definição de uma política de Processos, conformidade e qualidade para nortear a TI do Banpará sobre a construção e operação de processos de TI, bem como definir diretrizes para garantir a qualidade dos serviços Porque – Para nortear a TI sobre processos e qualidade de TI, promovendo a padronização de processos e necessidade de existência de um sistema de gestão da qualidade. Como – Levantamento de práticas de mercado, normas, construção da minuta, revisão e colaboração com toda a Superintendência de Governança de TI, publicação seguindo as normas de comunicação vigentes do banco	GEPOQ	mar/20	set/20
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	O que – Atualização do manual da qualidade vigente para alinhar com a nova política de processos, conformidade e qualidade que será implantada. Porque – Definir regras e normas do trabalho da governança frente à processos e qualidade, estabelecendo ciclos de melhoria contínua nos processos da TI. Como – Definir processos que serão normatizados 01/12/2020 31/01/2021 Modelar os processos em BPMN 01/02/2021 15/02/2021 Redigir a Minuta do MNP 16/02/2021 15/03/2021 Validar e publicar junto ao NUCIC 16/03/2021 31/03/2021 Revogar Manual vigente de Gestão da qualidade - NUTEC 16/03/2021 31/03/2021	GEPOQ	dez/20	mar/21



T4.1.06	Política de Arquitetura Corporativa de TI	O que – Institucionalização da Política de Arquitetura Corporativa de TI, seguindo as boas práticas de mercado e normas relacionadas ao assunto. Porque – Orientar a adoção das melhores práticas para construção de Arquitetura Corporativa de TI e, dessa maneira, obter excelência na entrega e operação dos serviços digitais Como – Através da publicação da Política	GEARQ	fev/20	dez/20
T4.1.09	Implantar o Portal de Governança de TI	O que – Implantar um Portal de Governança de TI, com divulgação de resultados de indicadores da TI, adoção de canal efetivo para comunicação interna da DITEC, divulgação e acompanhamento de avaliações de conformidade de processos e seus planos de ação, divulgação e acompanhamento de normativos de TI, guias e informações sobre arquitetura e divulgação de eficiência e valores de contratos de TI. Porque – Para acompanhamento e mapeamento global da governança de TI do Banpará Como – Desenvolvimento de portal/sistema web com equipe de desenvolvimento interna da TI do Banpará, utilizando metodologias ágeis de desenvolvimento para realizar entregas incrementais do portal.	GERAD	jun/20	dez/21
T4.1.10	Gestão de aquisições e contratações de TI	O que – Criação e atualização anual do Manual de Planejamento das Contratações de Solução de TIC. Porque – Para padronizar as contratações envolvendo a área de TIC e atender a demanda de órgãos internos e externos de fiscalização. Como – Planejamento, revisão de processos, desenvolvimento da minuta do MNP.	GECTI	jan/20	out/20
T4.1.11	Gestão e Fiscalização das contratações de TIC	O que – Criação e atualização anual do Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos de Soluções de TIC. Porque – Para padronizar a gestão e fiscalização dos contratos de solução de TIC, melhorar o controle dos contratos vinculados a área de TI e atender a demanda de órgãos internos e externos de fiscalização. Como – Planejamento, revisão de processos, desenvolvimento do MNP.	GECTI	jan/20	out/20
T4.1.12	Sistema de gestão de contratos de TI	O que – Sistema para registro, controle, gestão e acompanhamento dos contratos de TI. Porque – Para um controle mais aprimorado com a finalidade de auxiliar a fiscalização e acompanhamento das contratações de TI. Como – Definição dos fluxos, informações e funcionalidades que estão em desenvolvimento pela equipe da GERIN. Desenvolvimento de Módulos com base nas necessidades específicas da Gestão Contratual, contendo Cadastro, histórico, valores, vigências e demais peculiaridades contratuais. Visando a expansão para um controle mais aprimorado para auxiliar a fiscalização e o consumo dos contratos, visando atender a necessidade de organizar e controlar as contratações de TI e possibilitar o acompanhamento efetivo dos contratos de TI pelas áreas de TI.	GECTI	ago/20	dez/23
T4.1.13	Treinamento de Fiscais de contratos de TI	O que – Treinamento para os futuros fiscais de contrato de soluções de TIC, para qualificar os fiscais a realizarem seu papel nos contratos de solução de TIC Porque – Qualificar os fiscais a realizarem seu papel nos contratos de solução de TIC Como – Definir e elaborar o material a ser utilizado no treinamento; os tipos de treinamento (on-line e presencial) e o público-alvo	GECTI	ago/21	dez/22
T4.1.14	Sistema de Gestão da Governança	O que – Desenvolvimento de sistema voltado para a gestão e monitoramento de planos de ações, ações estratégicas, acompanhamento de resultados de indicadores, normativos, processos e avaliações de conformidade da DITEC. Porque – Para melhorar o controle, monitoramento e transparéncia de informações de governança, contribuindo para o alinhamento da TI a estratégia, a ações e processos para todos os gestores, eliminando uso de planilhas, papeis, e outros formatos, com fontes de dados pulverizadas e sem padrão, garantindo, assim, uma melhor disponibilidade da informação para monitoramento e tomadas de decisão. Como – Desenvolvimento interno da SUGOT, com apoio de integrantes internos da sugot que possuem a expertise de desenvolvimento, utilizando o SCRUM para realização de Sprints periódicas durante o ano para cumprir os objetivos e requisitos definidos para o sistema. Implantar módulo de Gestão de Planos de Ação 01/09/2020 28/02/2021 Implantar módulo de Gestão de processos de TI 01/11/2020 30/05/2021 Implantar acompanhamento automatizado de resultados da TI 01/03/2021 31/07/2021 Promover melhorias baseado em feedback do uso da ferramenta 01/08/2021 31/12/2021	GEPOQ	set/20	abr/22



T4.1.15	Treinamentos em orçamento de TI	O que – Realização de cursos pela equipe da GECTI, para aperfeiçoamento do orçamento da TI Porque – Identificamos que a equipe precisava equalizar os conhecimentos relacionados à atividade de gestão do orçamento e finanças de forma viabilizar a eficiência nos controles efetivos do orçamento Como – Foi realizada uma seleção de cursos e treinamentos para aperfeiçoamento da elaboração e controle do orçamento de TI, via Unibanc.	GECTI	jun/21	dez/22
T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	O que – Institucionalizar Modelo de Avaliação de Processos de TI, permitindo que cada processo de TI possa ser avaliado com critérios técnicos como: 1 - Documentação (BPMN, Descrição de atividades, entradas, saídas, Fatores críticos de sucesso e indicadores de desempenho); 2 - Gerenciamento (Definição de metas, aferição contínua de resultados, avaliação contínua da eficácia do processo alinhado à estratégia de TI); 3 - Critérios de avaliação específicos por processo (por exemplo, em Gestão de Mudança, avaliar o nível de maturidade sobre a conformidade das RDMs, em gestão de problemas, avaliar o nível de maturidade no registro dos problemas) Porque – Para fomentar a busca pela melhoria contínua dos processos, através de ciclos PDCA, onde os planos de ação para as melhorias devem ser pautados em cima desses critérios, além de oportunizar a evolução dos processos da DITEC para que tenham o mínimo necessário para sua plena execução, controle, monitoramento, viabilizando estes processos para a construção de um SGQ de TI (Sistema de Gestão da Qualidade) Como – Por meio do sistema SGGOV (Sistema de Gestão da Governança), onde haverá transações do sistema para cadastrar grupos e itens de avaliação. Em seguida, será colocado em pauta com a TI a definição desses critérios. Uma vez definidos esses critérios, o subprocesso de avaliação (dentro do processo de Gestão da Qualidade) será institucionalizado no MNP de Processos, conformidade e qualidade de TI.	GEPOQ	mai/22	dez/22
T4.1.17	Consolidação das Políticas de TI	O que – Consolidação de todas as políticas de TI existentes e os projetos de novas políticas em andamento, incluindo governança, as diversas práticas de gerenciamento de serviços, arquitetura, processos, qualidade, dentre outras, em um documento único vigente. Porque – Para identificar pontos de melhoria na redação das diretrizes, eliminando sobreposição de itens, e identificando gaps a serem preenchidos, contribuindo para uma melhor manutenção da política, e para uma centralização para distribuição e divulgação mais eficazes às partes interessadas (funcionários do banco e fornecedores) Como – 1 - Receber as minutas de políticas das áreas devidamente atualizadas; 2 - Analisar as minutas, identificando pontos de sobreposição e gaps; 2.1 - Elencar sobreposições e gaps para discussão; 2.2 - Reunir com as partes envolvidas para resolver os pontos; 2.3 - Gerar minutas com as correções acordadas; 3 - Consolidar as minutas finais de cada área em documento único; 4 - Apresentar a nova política para a alta direção e partes interessadas; 5 - Submeter para publicação, incluindo no processo a revogação das políticas vigentes.	GEPOQ	mai/22	dez/22
T4.1.18	Apurar a capacidade dos processos de TI	O que – Aplicar modelo de capacidade de processos de TI desenvolvido pela SUGOT. Porque – Para avaliar a capacidade dos processos de TI do Banpará e fomentar a evolução dos mesmos. Como – Medindo a capacidade dos processos de TI, identificando oportunidades de melhorias e estimulando a aplicação de tais oportunidades pelos Donos e Gestores de Processos.	GEPOQ	jan/22	dez/25
E4.2	Prover transparéncia e controle do orçamento otimizando os custos de tecnologia		SUGOT	out/20	ago/25
T4.2.01	Indicadores de Aquisição de soluções de TI	O que – Definir indicadores a serem alcançados no processo de aquisição de soluções de TI. Estudo sobre os indicadores a serem aplicados Porque – Mapear a performance dos Contratos Como – Pesquisa junto aos entes da Administração Pública.	GECTI	jan/22	dez/22



T4.2.02	Indicadores de gestão de soluções de TI	O que – Definir indicadores a serem alcançados no processo de gestão e fiscalização de contratos. Porque – Mapear a performance dos Contratos, e garantir maior eficiência à gestão de fornecedores Como – Pesquisa junto aos entes da Administração Pública. Estudo sobre os indicadores a serem aplicados	GECTI	ago/22	dez/22
T4.2.03	Automatização de custos dos projetos	O que – Automatizar o custo dos projetos, para embasar a tomada de decisões. Controle dos valores dos projetos Porque – Possuir o efetivo custo dos projetos, para verificar o real retorno para o Banco, para avaliação de viabilidade Como – Informar à GEPRO, as informações necessárias para inclusão no sistema a ser utilizado	GECTI	out/20	dez/23
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	O que – Sistema para registro, controle e gestão dos projetos classificados como intangível em desenvolvimento, até a sua transferência para o intangível em uso. Porque – Para reduzir os riscos no tratamento manual das informações pelas áreas, melhorar o acompanhamento dos status dos projetos para transferência dos valores em tempo hábil. Como – Desenvolvimento interno de novo sistema voltado para a gestão de contratação, ordenações, controle de saldos e inventário	GECTI	jun/24	ago/25
T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	O que – Sistema para controle e gestão dos pagamentos dos contratos da TI realizados pelas áreas da DITEC, contendo banco de dados dos documentos dos contratos para rápido acesso e consulta de gestores e fiscais de contrato. Porque – Para concentrar em uma única plataforma os documentos que compõem a gestão e fiscalização dos contratos, melhorando as atividades dos gestores e fiscais no processo de acompanhamento das evidências de gestão e consumo contratual. Como – Desenvolvimento interno de novo sistema voltado para a gestão de contratação, ordenações, controle de saldos e inventário	GECTI	jun/24	mar/25
E4.3	Incorporar princípios de gestão de riscos e compliance à Governança de TI		SUGOT	fev/20	dez/24
T4.3.01	Portal de Privacidade	O que – Implantar um Portal de Privacidade com divulgação de informações acerca da LGPD para os funcionários, visando o aculturamento e a disseminação do conhecimento sobre a Lei. Porque – Para atender as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, visando a disseminação do conhecimento da Lei para todo corpo funcional do BANPARÁ. Como – Desenvolvimento da aplicação por empresa parceira já atuante na Instituição.	GPROD	fev/20	out/20
T4.3.04	Treinamento EAD de LGPD	O que – Treinamento EAD sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais destinado a todo o corpo funcional BANPARÁ. Porque – Para promover o envolvimento de todos os funcionários no processo de adequação à LGPD e estimular o zelo pelos dados pessoais sob a tutela da Instituição. Como – Mediante curso autoinstrucional no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNIBANP BANPARÁ, na modalidade a distância, desenvolvido por empresa especializada, contratada para esse fim.	GPROD	jan/21	mai/21
T4.3.05	Gestão Automatizada do Compliance à LGPD	O que – Contratação de ferramenta para realização da gestão da LGPD no Banpará, com a inserção de registro, tratamento, monitoramento e comunicação dos incidentes ocorridos; inserção das informações de cada área do Banpará sobre tratamento de dados pessoais, e dados sensíveis dentre outras peculiaridades, bem como de sistemas em utilização por cada área, os meios de tratamento, dentre outros. Porque – Para tornar-se o meio principal de gestão da Instituição, em relação às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Como – Contratação da Ferramenta e definição de diretrizes em MNP de Privacidade.	GPROD	ago/20	mar/21



T4.3.06	Institucionalização do Relatório de Impacto	O que – Institucionalizar o Relatório de Impacto para o tratamento dos dados e as mitigações adotadas. Porque – Para atender as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais Como – Os procedimentos serão definidos como parte do MNP de Privacidade.	GPROD	ago/20	mar/21
T4.3.10	Regulação e Compliance	O que – O mapeamento dos Arquivos Legais enviados ao Banco Central do Brasil Porque – Para atendimento ao apontamento 33 da auditoria do Bacen, que trata da baixa qualidade das informações enviadas pelo Banpará por meio dos arquivos legais. Como – ETAPA 1: Processo Planejamento: levantamento de informações, documentação, layout, macroprocesso, responsáveis, periodicidade, código e transação dos relatórios; Entendimento: estudo das informações catalogadas na etapa de planejamento; Desenho: criação do fluxo dos relatórios no Bizagi. ETAPA 2: Entrevistas Entrevistas com todas as áreas e responsáveis envolvidos no fluxo dos relatórios. ETAPA 3: Relatório Criação do documento constando a apresentação das informações dos arquivos legais, áreas envolvidas, sistemas envolvidos, desenho do processo, problemas identificados e soluções propostas. ETAPA 4: Finalização Envio do relatório para validação do gestor, reunião final com o gestor, ajustes finais e revisão final. ETAPA 5: Entrega Envio do relatório final à SUSIS para criação do plano de ação de correção das fragilidades identificadas.	GERAD	out/20	out/21
T4.3.11	Definir processo de compliance arquitetural	O que – Elaboração de processo para fazer compliance de arquitetura dos sistemas Porque – Definir e padronizar um processo para avaliação da arquitetura de acordo com as arquiteturas de referência Como – Através de estudos, pesquisas, que resultará na elaboração e publicação de normativo	GEARQ	abr/23	dez/24
E4.4	Manter informações de alta qualidade para apoiar decisões corporativas promovendo a cultura de negócios orientada a dados		SUGOT	jun/20	set/20
T4.4.01	Política de Governança de Dados	O que – Documento com o conceito, objetivos, princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades da Governança de Dados Porque – Para formalizar as atividades de Governança de Dados no Banpará. Como – Publicação de Política de acordo com as normas de comunicação interna do banco.	GERAD	jun/20	ago/20
T4.4.02	Plano de Implantação da Governança de Dados	O que – Apresentação sobre a Governança de Dados, o framework DAMA DMBOk, a necessidade e benefícios de implantação, e o roadmap de implantação. Dar ciência e transparéncia aos stakeholders sobre as fases de implantação da Governança de Dados no Banpará. Porque – Para garantir a implantação assertiva da governança de dados no Banpará. Como – Planejamento interno da GERAD	GERAD	jun/20	set/20
E4.5	Aculturamento dos mecanismos que disciplinam e viabilizam as ações de Governança	O que – Conjunto de ações práticas sob responsabilidade da governança, para aumentar a conhecimento, conscientização e aderências às diretrizes, padrões, processos e procedimentos da TI no cotidiano. Porque – Para aumentar a aderência dos processos, procedimentos pelos funcionários, fornecedores do banco. Como – 1 - Identificação dos pontos de fragilidade dos processos de TI 2 - Planejamento das ações táticas para implementar as melhorias	SUGOT	jun/21	dez/24
T4.5.01	Disseminação de conhecimento sobre Arquitetura	O que – Elaborar treinamentos ou materiais informativos sobre tecnologia, frameworks, padrões arquiteturais e processos, de domínio da GEARQ Porque – Para capacitar e fomentar o conhecimento para o corpo técnico Como – Será elaborada uma trilha de conhecimentos específica para os processos de arquitetura, através das ferramentas institucionais de comunicação, de forma que possamos levar o conhecimento para todo o corpo técnico na TI	GEARQ	jun/21	dez/24



T4.5.02	Fomentar o conhecimento sobre os processos de TI	O que – Mapeamento de todas as informações dos processos no sistema de gestão da governança: Quais processos existem na TI? e de cada processo: quem é dono do processo? Quem é o gestor do processo? Qual o objetivo? Como é o fluxo (mapa BPMN)? Quais são as entradas, saídas? Quais são os artefatos gerados? Quais arquivos de modelo? Quais são as responsabilidades de cada um no processo (RACI)? Como saber se este processo está tendo sucesso (fatores de sucesso)? Ele realmente está atingindo seu sucesso (indicadores)? Porque – Diminuir, mitigar um problema crônico que temos dentro do banco: o desconhecimento por parte de muitos funcionários sobre os próprios processos os quais exercem. Hoje temos muitos normativos, extensos e com leituras densas. Para quebrar uma barreira cultural, operacional dos funcionários absorverem o conhecimento sobre os processos. Como – Divulgaremos os processos e suas informações em sistema, imprimiremos os mapas e suas informações para pregar em cartazes pelos setores. Incentivaremos, junto aos gestores, as ações de educação sobre o processo (banner, artigos, infográficos, cartazes etc.).	GEPOQ	fev/22	dez/24
T4.5.03	Otimizar o processo de Mudança e Liberação	O que – Um ciclo de melhorias contínuas afim de adequar o processo às novas tecnologias adotadas pelo BANPARÁ (git, jenkins etc.), estreitando sua comunicação com os demais processos institucionalizados. Porque – Para que o processo acompanhe principalmente as ações do Planejamento de TI associadas as modernizações da arquitetura, garantindo os controles das mudanças necessárias. Como – Através da análise constante das necessidades da TI e implantação de melhorias associadas a comunicação as partes interessadas.	GEMUL	jan/22	dez/24
T4.5.04	Difusão do Conhecimento sobre Gestão e Fiscalização de Contratos	O que – Realizar ações de divulgação sobre orientações dos processos de contratação e fiscalização Porque – Divulgar e ampliar o conhecimento sobre contratação e fiscalização, para dirimir dúvidas e ampliar o conhecimento Como – Divulgação de mídias eletrônicas (e-mail) com orientações, esclarecimentos e casos práticos, treinamentos da equipe de fiscalização e criação de canal para tirar dúvidas (teams).	GECTI	jul/22	jul/23
T4.5.05	Comunicar a Governança de Dados para a Organização	O que – Divulgar os processos, políticas, treinamentos e informativos referentes a Governança de Dados para todas as áreas do Banpará. Porque – Para disseminar a cultura de Governança de Dados no Banpará, com o objetivo que nos tornemos uma empresa com cultura orientada a dados, utilizando-os como base para a tomada de decisão. Como – Os workshops serão aplicados para os funcionários do Banpará por meio da plataforma de treinamento da Unibanc, além de informativos em canais como Numac, Banpará Notícias e o Portal de Governança de TI, por exemplo.	GERAD	jan/21	dez/24
E4.6	Implantar Governança de Dados		SUGOT	out/22	nov/26
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	O que – Criação de processos e aquisição de ferramentas que suportem o mapeamento e catalogação dos principais ativos de banco de dados do Banco. Porque – Para fortalecimento do conhecimento das equipes, da governança de dados, além de suportar a gestão, controle desses ativos. Como – Criação de manuais e fluxos para catalogação da informação dos ativos e com a democratização do resultado do trabalho, informando aos seus respectivos responsáveis e interessados.	GERAD	out/22	dez/24
T4.6.02	Diretrizes de Governança de Dados	O que – Complemento da política de tecnologia da informação e comunicação - TIC da parte de governança de dados, serão adicionadas diretrizes de funções apresentadas no framework DAMA-DMBOK Porque – Para garantir a implantação assertiva da governança de dados no Banpará. Como – Atualização da política de tecnologia da informação e comunicação - TIC de acordo com as normas de comunicação interna do banco.	GERAD	jan/23	dez/24



T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	O que – Criação de um processo para mitigação de erros relacionados aos dados nos processos de negócio Porque – Garantir que os dados acessados pelo negócio tenham completude, conformidade, precisão, confiança e integridade Como – Através da criação de manuais, fluxos e acompanhamento de processos de negócio que envolvam dados em parceria com própria área de negócio.	GERAD	nov/23	dez/24
T4.6.04	Implantação da solução de integração de dados	O que – Contratação da solução de integração de dados; Criação de diretrizes para a integração de dados; Criação de normas e procedimentos para a integração de dados; Treinamentos internos; Projeto piloto. Porque – Devido a crescente necessidade do Banpará e suas áreas de negócio em utilizar os dados para aproveitar oportunidades e prospectar novos produtos. Como – Será contratada a solução de integração de dados, seguido da criação de diretrizes e normas. Então será desenvolvido um projeto piloto e as equipes relacionadas deverão realizar um treinamento da nova solução.	GERAD	dez/24	nov/26

Tabela 8 - Plano de ações do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI

Plano de Metas e Execução

Código	Ação	Responsável	Como será medido?	Metas Anuais						Início	Prazo	Concluída?
				2020	2021	2022	2023	2024	2025			
E4.1	Implantar o sistema de ações de governança de TI	SUGOT								jan/20	dez/25	□
T4.1.02	Consultoria de Modernização em TI	GECTI	Percentual de conclusão	20%	20%	60%				set/20	dez/22	✓
T4.1.03	Gerenciamento da estratégia e demanda	GEPOQ	Percentual de conclusão			50%	50%			ago/22	dez/23	✓
T4.1.04	Política de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão	100%						mar/20	set/20	✓
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão	30%	70%					dez/20	mar/21	✓
T4.1.06	Política de Arquitetura Corporativa de TI	GEARQ	Percentual de conclusão	100%						fev/20	dez/20	✓
T4.1.09	Implantar o Portal de Governança de TI	GERAD	Percentual de conclusão	33%	67%					jun/20	dez/21	✓
T4.1.10	Gestão de aquisições e contratações de TI	GECTI	Percentual de conclusão	100%						jan/20	out/20	✓
T4.1.11	Gestão e Fiscalização das contratações de TIC	GECTI	Percentual de conclusão	100%						jan/20	out/20	✓
T4.1.12	Sistema de gestão de contratos de TI	GECTI	Percentual de conclusão	20%	30%	30%	20%			ago/20	dez/23	✓
T4.1.13	Treinamento de Fiscais de contratos de TI	GECTI	Percentual de conclusão		50%	50%				ago/21	dez/22	✓
T4.1.14	Sistema de Gestão da Governança	GEPOQ	Percentual de conclusão	20%	70%	10%				set/20	abr/22	✓
T4.1.15	Treinamentos em orçamento de TI	GECTI	Percentual de conclusão		50%	50%				jun/21	dez/22	✓
T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão			100%				mai/22	dez/22	✓
T4.1.17	Consolidação das Políticas de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão			100%				mai/22	dez/22	✓
T4.1.18	Apurar a capacidade dos processos de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão			20%	30%	50%	70%	jan/22	dez/25	□
E4.2	Prover transparência e controle do orçamento otimizando os custos de tecnologia	SUGOT								out/20	ago/25	□
T4.2.01	Indicadores de Aquisição de soluções de TI	GECTI	Percentual de conclusão			100%				jan/22	dez/22	✓



T4.2.02	Indicadores de gestão de soluções de TI	GECTI	Percentual de conclusão			100%				ago/22	dez/22	✓
T4.2.03	Automatização de custos dos projetos	GECTI	Percentual de conclusão	20%	50%	20%	10%			out/20	dez/23	✓
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	GECTI	Percentual de conclusão				50%	50%	65%	jun/24	ago/25	□
T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	GECTI	Percentual de conclusão				50%	50%	65%	jun/24	mar/25	□
E4.3	Incorporar princípios de gestão de riscos e compliance à Governança de TI	SUGOT								fev/20	dez/24	□
T4.3.01	Portal de Privacidade	GPROD	Percentual de conclusão	100%						fev/20	out/20	✓
T4.3.04	Treinamento EAD de LGPD	GPROD	Percentual de conclusão	20%	80%					jan/21	mai/21	✓
T4.3.05	Gestão Automatizada do Compliance à LGPD	GPROD	Percentual de conclusão	100%						ago/20	mar/21	✓
T4.3.06	Institucionalização do Relatório de Impacto	GPROD	Percentual de conclusão	90%	10%					ago/20	mar/21	✓
T4.3.10	Regulação e Compliance	GERAD	Quantidade de arquivos legais mapeados	2	11					out/20	out/21	✓
T4.3.11	Definir processo de compliance arquitetural	GEARQ	Percentual de conclusão			50%	50%	2%		abr/23	dez/24	✓
E4.4	Manter informações de alta qualidade para apoiar decisões corporativas promovendo (...)	SUGOT								jun/20	set/20	✓
T4.4.01	Política de Governança de Dados	GERAD	Percentual de conclusão	100%						jun/20	ago/20	✓
T4.4.02	Plano de Implantação da Governança de Dados	GERAD	Percentual de conclusão	100%						jun/20	set/20	✓
E4.5	Aculturamento dos mecanismos que disciplinam e viabilizam as ações de Governança	SUGOT								jun/21	dez/24	□
T4.5.01	Disseminação de conhecimento sobre Arquitetura	GEARQ	Percentual de conclusão		25%	25%	25%	25%	30%	jun/21	dez/24	✓
T4.5.02	Fomentar o conhecimento sobre os processos de TI	GEPOQ	Percentual de conclusão			20%	30%	50%		fev/22	dez/24	✓
T4.5.03	Otimizar o processo de Mudança e Liberação	GEMUL	Através do aumento da média do % de envio de mudanças em conformidade a GEMUL			50%	60%	70%		jan/22	dez/24	✓
T4.5.04	Difusão do Conhecimento sobre Gestão e Fiscalização de Contratos	GECTI	Percentual de conclusão			50%	50%			jul/22	jul/23	✓
T4.5.05	Comunicar a Governança de Dados para a Organização	GERAD	Quantidades de workshops, informativos e notícias (25).	5	8	12				jan/21	dez/24	✓
E4.6	Implantar Governança de Dados	SUGOT								out/22	nov/26	□
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	GERAD	Percentual de conclusão			14,29 %	57,14 %	28,57 %	15%	out/22	dez/24	✓
T4.6.02	Diretrizes de Governança de Dados	GERAD	Percentual de conclusão				75%	25%	15%	jan/23	dez/24	□
T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	GERAD	Percentual de conclusão			25%	75%			nov/23	dez/24	✓
T4.6.04	Implantação da solução de integração de dados	GERAD	Percentual de Conclusão				40%	100%		dez/24	nov/26	□

Tabela 9 - Plano de metas e execução do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI



5. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O plano de gestão de pessoas consiste em um levantamento de capacitação, treinamento, de pessoal que foram identificados como requisitos para cumprimento das ações planejadas no PDTI. A informação de quantitativo de pessoal é estimada e, portanto, poderá ser revista no ANT de cada ano de competência do PDTI.

Código	Ação	Descrição da ação de pessoal	Justificativa	Objetivo	Quantitativo	Prioridade
T1.2.01	Implantar e estruturar a Gestão Ágil de Projetos	Treinamento na Metodologia Scrum	A metodologia Scrum é a mais utilizada no mercado. Além de ter se mostrado ao longo dos anos como uma metodologia que consegue facilmente lidar com ambientes com frequente mudança.	Criar um espaço para os funcionários tenham o contato com a metodologia, simultaneamente aplicando dinâmicas, utilizando projetos reais.	200	Alta
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Internet das Coisas - Internet of Things - IoT	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Aplicação	Abordar os fundamentos sobre internet das coisas para embasar a equipe interna para realizar as definições deste domínio arquitetural	10	Alta
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Arquitetura e Design de Projetos	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Aplicação	O foco dessa formação é abordar a modelagem de um projeto usando boas práticas e padrões de projeto como o SOLID. Além de mostrar a utilização de BDD e DDD e as vantagens da Clean Architecture.	10	Alta
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Plataforma Javascript (Linguagem e extensões, Node, Frameworks Javascript);	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Aplicação	Aprimorar o conhecimento da equipe interna em Javascript	20	Alta
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Técnicas e ferramentas de testes;	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Aplicação	Abordar os fundamentos, tipos de testes (testes unitários, teste de integração e testes de UI) e como utilizar as ferramentas disponíveis.	10	Alta



T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Técnicas e ferramentas de segurança de aplicações	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Aplicação	Objetiva capacitar a equipe para desenvolver aplicações seguras	10	Alta
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	Apache Kafka	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Integração	Capacitação da equipe interna	20	Média
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	API Management	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Integração	Capacitação da equipe interna	20	Alta
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	Apache Cammel	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Integração	Capacitação da equipe interna	10	Média
T2.1.05	Arquitetura de Dados	NoSql	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Dados	Capacitação da equipe interna	20	Média
T2.1.05	Arquitetura de Dados	BigData, Hadoop, MapReduce, Spark	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Dados	Capacitação da equipe interna	20	Média
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Arquitetura de Nuvem	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Tecnologia	Capacitar as equipes para trabalhar com os principais provedores e como dar os primeiros passos em infraestrutura em Cloud	10	Alta
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Single Sign-On - SSO	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Tecnologia	Objetiva desenvolver aplicações que utilizem uma solução tecnológica que permite que esses aplicativos usem a mesma senha para todos os acessos de forma segura e transparente	20	Média
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Plataforma de contêiner	Capacitação necessária para desenvolvimento das definições do domínio da Arquitetura de Tecnologia	Objetiva aprender a gerenciar containers de maneira simples e automatizada com Kubernetes	20	Alta
T2.2.03	Testes automatizados nos sistemas críticos	Formação em Testes de Software	Capacitação necessária para que a equipe seja apta à implementar testes automatizados nas esteiras DevOps do Banpará.	Tornar os analistas especialistas em qualidade e teste de software.	6	Alta
T2.2.03	Testes automatizados nos sistemas críticos	Treinamento em Integração e entrega contínua com Git, Jenkins, Nexus e Sonar	Capacitação necessária para que a equipe seja apta à implementar testes automatizados nas esteiras DevOps do Banpará.	Amadurecer o conhecimento da equipe em relação as atividades de Integração e Entrega Contínua.	16	Alta



T2.2.04	Implantar e estruturar DevOps	Treinamento em Integração e entrega contínua com Git, Jenkins, Nexus e Sonar	Capacitação necessária para melhor desempenho da atividade.	Amadurecer o conhecimento da equipe em relação as atividades de Integração e Entrega Contínua.	16	Alta
T2.2.04	Implantar e estruturar DevOps	Ferramenta de Automação DevOps	Devido a necessidade de se implantar uma cultura DevOps no Banpará, faz-se necessário que os envolvidos no processo sejam capacitados em ferramentas de automação.	Capacitar os envolvidos no processo de implantação da cultura DevOps	16	Alta
T2.2.07	Implantação da Tecnologia de Desktop Virtual (VDI)	Treinamento na Solução de VDI Contratada	Capacitar os colaboradores da GESER para fazer o atendimento e suporte aos usuários que utilizarão a tecnologia.	Garantir o aproveitamento máximo da utilização da solução implantada.	15	Média
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	Treinar equipe do Banpará nas tecnologias e ferramentas utilizadas no projeto.	Evitar que o banco sofra transtornos por falta de capacidade para realizar o suporte necessário da solução construída.	Garantir que as equipes posam prestar o serviço adequado para atendimento de diferentes necessidades técnicas para a sustentação da solução construída.	25	Alta
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	Treinamento técnico para gerenciamento das novas tecnologias	Garantir que a equipe esteja preparada para lidar com a complexidade da migração, evitando downtime excessivo, perda de dados e falhas de configuração nos novos servidores e storages.	Capacitar a equipe para realizar uma migração segura e eficiente, com mínima interrupção dos serviços e máxima integridade dos dados.	12	Alta
T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	Treinamento das equipes da SUPRO e SUSIS na ferramenta Dynatrace	Difundir o conhecimento para todas as equipes na operabilidade e análise da ferramenta em questão;	Fornecer melhorar insumos às equipes em questão na análise e identificação da causa raiz de um problema, melhorando assim o tempo de retorno para correções;	4	Média
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	Certificar o time do Banpará em Red Hat OpenShift	Capacitação necessária para melhor desempenho das atividades.	Garantir que a equipe esteja apta à realização das atividades de administração de cluster OpenShift.	6	Alta
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	Treinamento em Instalação e Configuração de Equipamentos	Garantir que a equipe técnica saiba instalar e configurar corretamente os novos equipamentos.	Assegurar o pleno funcionamento do data center após a implantação.	12	Alta
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	Capacitação em Novas Funcionalidades da Solução	Maximizar o uso dos recursos oferecidos pelo VMware Cloud Foundation.	Melhorar a eficiência e uso estratégico das licenças adquiridas.	12	Média



T2.4.01	Substituição da appliance de backup em disco	Treinamento na nova solução	Por se tratar da contratação de novo ativo de TIC, faz-se necessário que o corpo técnico possua conhecimento suficiente para operar o novo ativo	Qualificar o corpo técnico para realizar operações na ferramenta, de modo a compreender as novas funcionalidades e aplicar boas práticas referentes à utilização da ferramenta	10	Alta
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	Treinamento da equipe na ferramenta do Control-M	Difundir o conhecimento e utilização da ferramenta a todos os membros da equipe;	Planificar o conhecimento da ferramenta para todos os membros da equipe, visto que existem funcionários novos que necessitam da introdução à ferramenta, bem como funcionários antigos que necessitam de reciclagem e amadurecimento na mesma, a fim de identificar de forma mais célere e eficaz qualquer tipo de problema que afete o processamento automatizado;	2	Alta
T2.4.08	Implantação de Rede WAN com alta disponibilidade.	TREINAMENTO E CONFORMIDADE EM PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	Melhoria da performance dos recursos da GETEL, consequentemente propiciando o aperfeiçoamento no desempenho individual, com ganhos em produtividade e maior qualidade na instrução de processos e dos contratos da área.	Capacitar os recursos da área em conformidade com a lei de licitações e contratos.	5	Alta
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	TREINAMENTO E CONFORMIDADE EM PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	Melhoria da performance dos recursos da GETEL, consequentemente propiciando o aperfeiçoamento no desempenho individual, com ganhos em produtividade e maior qualidade na instrução de processos e dos contratos da área.	Capacitar os recursos da área em conformidade com a lei de licitações e contratos.	5	Alta
T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	TREINAMENTO E CONFORMIDADE EM PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	Melhoria da performance dos recursos da GETEL, consequentemente propiciando o aperfeiçoamento no desempenho individual, com ganhos em produtividade e maior qualidade na instrução de processos e dos contratos da área.	Capacitar os recursos da área em conformidade com a lei de licitações e contratos.	5	Alta



T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	Treinamento da equipe da GEMON para o ITIL	Difundir o conhecimento do framework para todos os membros da equipe;	Equiparar o conhecimento de todos os membros da equipe, para que todos possam ajudar a difundir e defender a adoção da prática de Gerenciamento de Eventos;	2	Média
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	ITIL v4 - Para gestão de capacidade de conteiner	Atualização do framework de gestão de ativos de TIC contemplando novos conceitos como conteiner, nuvem e microsserviços.	Atender ao planejamento estratégico de manter e subsidiar a arquitetura de referência.	5	Média
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	Containers, Kubernetes, and Red Hat OpenShift Administration II (DO285)	Gestão de ambiente de microsserviços.	Manutenção e administração de capacidade de TIC em microsserviços Openshift.	5	Alta
T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	Treinamento de ferramentas BMC Discovery	Necessidade de atualização de conhecimento da equipe a nível de ferramentas de gestão de configuração	Atualização de conhecimento e aprendizado de novas funcionalidades de versões mais atuais.	5	Alta
T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	Treinamento Zabbix Certified User (ZCU)	Treinamento da ferramenta de coleta, mapeamento e definições de alerts.	Inclusão de novos ativos a ferramenta, mapear e realizar a integração dos itens de configuração assim como o inventário de varredura realizada pela ferramenta.	5	Alta
T3.1.08	Criação do Banco de Dados de gestão de Capacidade, Desempenho e disponibilidade.	Treinamento da ferramenta InfluxDB	Treinar a equipe para atuar na ferramenta.	Criar objetos de medição de capacidade, disponibilidade e desempenho em dashboard da ferramenta.	5	Alta
T3.1.09	Implantar o Gerenciamento de Serviços de TI de acordo com o ITIL	Treinamento de ITIL	Nivelar todos os colaboradores diretamente ligados aos Processos de Gerenciamento de Serviços de TI	Ter profissionais capacitados e alinhados com as estratégias e metas da empresa	15	Média
T3.1.10	Desenvolvimento do normativo de Gestão de ambiente de Desenvolvimento.	Capacitação da DITEC ao processo descrito ao novo manual de normas e procedimentos.	Atualização de conhecimento da DITEC para o novo normativo.	Fornecer o conhecimento a todas as gerências que necessitem atuar juntamente ao processo de gestão de ambiente de desenvolvimento.	300	Alta



T3.2.02	Cloud Access Security Broker (CASB)	Treinamento CASB	Operacionalização e monitoramento da ferramenta de CASB	Conseguir administrar o CASB e fazer monitoramento de nuvem pública	8	Alta
T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	INTELIGÊNCIA E PREVENÇÃO NA FRAUDE ELETRÔNICA	Promover a aprendizagem de técnicas de inteligência focada na análise e investigação de fraudes	Propiciar aos colaboradores uma visão atual das Fraudes eletrônicas que ocorrem no Sistema Bancário e os Principais Golpes aplicados contra os clientes	3	Alta
T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	Workshop sobre a Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	Realizar a divulgação e orientações sobre a Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	Apresentar e instruir os colaboradores em relação a Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	200	Média
T4.1.04	Política de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Treinamento da Governança - Módulo GEPOQ - Política de processos	Disseminar o conhecimento sobre a Política de processos para todos da DITEC	Melhorar a visibilidade e entendimento sobre diretrizes de processos de TI vigentes para a DITEC	195	Média
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Cobit 5	Framework essencial para aplicação da Governança em TI	Treinar toda a equipe da Sugot em COBIT, framework padrão de mercado para Governança de TI	35	Alta
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Gestão por Processos e BPMN	Gestores capacitados em mapeamento e modelagem de processos	Capacitar os gerentes, superintendentes e supervisores de serviço da TI em padrão de mercado para gerência e modelagem de processos de ti	70	Média
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	ISO 9001 - Qualidade	Treinar a equipe da Gerência da Qualidade em TI em ISO 9001 - Gestão da qualidade	Aferir a qualidade de processos de TI com maior excelência técnica	7	Média
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Treinamento Do MNP de Gestão de Processos, conformidade e qualidade de TI	Disseminar o conhecimento acerca dos processos de gestão dos processos de TI da SUGOT/GEPOQ a ser publicado em março/2021	Tornar conhecido os processos da SUGOT/GEPOQ por toda a DITEC, melhorando a interação das áreas de TI com a SUGOT/GEPOQ ao participarem destes processos no dia a dia.	195	Baixa



T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade - Interpretação (EAD)	Para que a execução das atividades previstas na área de qualidade, e que estejam a contento do que é realizado no mercado/Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade de TI conforme requisitos da norma ABNT/ISO 9001:2015	Permitir que a consolidação e expansão do Sistema de Gestão da Qualidade de TI conforme requisitos e especificações da norma ABNT/ISO 9001:2015 e assim satisfazer a Política de Processos, Conformidade e Qualidade de TI e também ao Manual de Normas e Procedimentos de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	6	Alta
T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	Exame COBIT 2019 + Curso COBIT 2019	Para execução de atividades de Governança de TI alinhadas a versão do framework COBIT mais atual e melhorias nos resultados da SUGOT	Evoluir a implantação do framework COBIT na TI do Banpará para que o mesmo atue de forma sólida como ferramenta fundamental de Governança de TI, atendendo às práticas de mercado e apontamentos de Auditoria Interna	6	Média
T4.5.03	Otimizar o processo de Mudança e Liberação	Treinamento em Six Sigma: Metodologia para melhoria de processos	Para obtenção dos conhecimentos necessários para adequar o processo de Mudança e Liberação as esteiras ágeis e atender o planejamento de TI.	Aplicar novas metodologias de mercado para melhoria dos processos internos da área.	5	Média
T4.6.04	Implantação da solução de integração de dados	Treinamento da solução contratada	Aprimorar as equipes internas para que consigam gerenciar os terceiros envolvidos na solução e, também, possibilitar a criação interna de soluções.	Treinar as equipes internas para melhor gestão e desenvolvimento da solução	30	Alta

Tabela 10 - Plano de Gestão de Pessoas



6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A previsão da proposta orçamentária baseia-se na definição de custos financeiros para cumprimento das ações do PDTI. Sobre cada ação que tenha custo, a distribuição de despesa entre os anos de competência do PDTI é realizada, com valores em Reais.

Código	Ação	Custo Total Estimado	Custos Estimados por Ano						Status
			2020	2021	2022	2023	2024	2025	
E1.1	Implantação do Laboratório de Inovação do Banpará	-	-	-	-	-	-	-	✓
T1.2.01	Implantar e estruturar a Gestão Ágil de Projetos	5.600,00	-	-	3.200,00	2.400,00	-	-	✓
E2.1	Definição de Arquiteturas de Referência	-	-	-	-	-	-	-	
T2.1.01	Consultoria em Arquitetura	70.000,00	70.000,00	-	-	-	-	-	✓
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	
E2.2	Planejar e implantar a infraestrutura da nova arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	
T2.2.02	Contratação de soluções de arquitetura	5.899.637,00	1.179.927,40	1.179.927,40	1.179.927,40	1.179.927,40	1.179.927,40	-	✓
T2.2.05	Migração Serviços SOA Oracle para Red Hat, Open Shift	7.000.000,00	500.000,00	500.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	-	-	✓
T2.2.07	Implantação da Tecnologia de Desktop Virtual (VDI)	10.000.000,00	-	-	4.851.402,00	2.574.299,00	2.574.299,00	3.197.382,20	
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	-	-	-	-	-	-	-	
T2.2.09	Expandir cultura DevOps	-	-	-	-	-	-	-	
E2.3	Atualização tecnológica dos Sistemas e Infraestrutura considerando a nova arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	2.500.000,00	-	713.673,00	1.770.000,00	115.000,00	-	-	
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	36.364.365,26	-	-	36.364.365,26	-	-	-	✓



T2.3.06	Aquisição de bloco de endereçamento público na Internet	5.500,00	-	-	5.500,00	-	-	-	-	✓
T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	5.391.312,00	-	-	-	5.391.312,00	-	8.990.125,96		
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	95.931,42	-	-	41.759,30	-	-	-	-	✓
T2.3.10		28.791,02	-	-	-	28.791,02	-	-	-	✓
T2.3.11	Atualização Tecnológica do Processamento e do Sistema Credimaster	300.000,00	-	-	-	200.000,00	100.000,00	-	-	
T2.3.14	Atualização Tecnológica do Processamento do Conta Corrente	-	-	-	85.595,91	-	-	-	-	
T2.3.16	Implantação dos serviços migrados do SOA para o Openshift	-	-	-	-	-	-	-	-	
T2.3.17	Atualização Tecnológica da Contabilidade	1.916.416,00	-	-	-	-	766.566,40	-	-	
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	-	-	-	-	-	-	8.522.000,00		
T2.3.19	Atualização Tecnológica do Sistema de Crédito Pessoa Física	2.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	
T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	4.800.000,00	-	-	-	-	-	8.176.800,00		
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	57.330.866,68	-	-	-	-	41.500.598,00	-	-	
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	23.007.627,96	-	-	-	-	23.007.627,96	-	-	
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	18.466.488,00	-	-	-	-	-	18.466.488,32		
E2.4	Padronizar os serviços de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	
T2.4.01	Substituição da appliance de backup em disco	6.374.331,34	-	-	6.374.331,34	-	-	-	-	✓
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	14.943.840,75	4.070.204,33	3.067.746,42	3.902.945,00	3.902.945,00	-	-	-	✓
T2.4.03	Implantação do Mapa de Disponibilidade	90.000,00	90.000,00	-	-	-	-	-	-	✓
T2.4.04	Implantação da Ferramenta de Análise de Performance	23.440.494,90	4.688.098,98	4.688.098,98	4.688.098,98	4.688.098,98	4.688.098,98	-	-	✓
T2.4.05	Padronizar Ferramenta de Colaboração entre equipes	15.591.744,00	-	15.591.744,00	-	-	-	-	-	✓



T2.4.06	Modernização do parque de ATMs do Banpará	65.000.000,00	-	-	5.000.000,00	12.000.000,00	48.000.000,00	-	-
T2.4.07	Modernização do parque de Desktops do Banpará	6.700.000,00	-	-	6.700.000,00	-	-	-	✓
T2.4.09	Implantação de Infraestrutura de Telefonia (via nuvem privada de PABX)	6.241.921,40	-	-	6.241.921,40	-	-	-	✓
T2.4.12	Modernização do Parque de Terminais de Caixa	11.268.000,00	-	-	7.215.000,00	2.026.500,00	2.026.500,00	-	
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	20.287.858,90	5.435.796,40	5.435.796,40	2.626.755,10	6.789.511,00	2.812.971,78	-	✓
T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	392.857,14	-	-	392.857,14	-	-	-	✓
T2.4.15	Modernização do Parque de Impressão/Digitalização do Banpará	9.000.000,00	-	-	-	4.500.000,00	4.500.000,00	-	✓
T2.4.16	Implantação da rede SDWan	3.586.075,30	-	-	-	-	3.586.075,30	-	✓
T2.4.17	Aquisição de Solução de Visibilidade e Detecção de Ameaças de Redes	-	-	-	-	-	-	8.350.240,00	
E3.1	Desenvolvimento de Modelo de Gerenciamento de Serviços de TI	-	-	-	-	-	-	-	
T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	21.648.535,68	-	5.412.133,92	5.412.133,92	5.412.133,92	5.412.133,92	-	✓
T3.1.07	Gerenciamento de Acordo de Nível de Serviço	5.103.559,00	-	-	5.103.559,00	5.103.559,00	5.103.559,00	-	✓
T3.1.12	Atualização da documentação dos sistemas	-	-	-	-	-	-	-	
E3.2	Gerenciamento de Segurança da Informação	-	-	-	-	-	-	-	
T3.2.02	Cloud Access Security Broker (CASB)	1.357.554,14	-	-	329.000,00	548.554,14	480.000,00	-	✓
T3.2.05	Projeto Multifatorial Pessoa Jurídica.	221.663,35	-	-	221.663,35	-	-	-	✓
T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	
T3.2.07	FS-ISAC - Compartilhamento de dados interbancários referente a Cyber Segurança	60.000,00	-	-	-	-	60.000,00	660.000,00	
T3.2.08	NAC - Controle de Acesso a Rede	928.919,00	-	419.459,50	-	509.459,50	-	-	✓
T3.2.09	Ferramenta de ofuscamento de dados e anti engenharia reversa	960.000,00	-	-	-	960.000,00	-	-	✓



T3.2.10	Blindagem Digital	1.657.858,30	-	-	-	-	-	1.657.858,30	572.248,57	
T3.2.11	DETECTAFLOW – Plataforma para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores em Meios de Pagamento	35.000,00	-	-	-	-	-	35.000,00	-	✓
T3.2.12	Inclusão de ferramenta de identificação de dados sensíveis e especiais.	-	-	-	-	-	-	3.892.500,00	3.892.500,00	
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	-	-	-	-	-	-	-	3.782.395,84	
E4.1	Implantar o sistema de ações de governança de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.1.18	Apurar a capacidade dos processos de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	
E4.2	Prover transparência e controle do orçamento otimizando os custos de tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	
E4.3	Incorporar princípios de gestão de riscos e compliance à Governança de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.3.01	Portal de Privacidade	45.000,00	45.000,00	-	-	-	-	-	-	✓
T4.3.05	Gestão Automatizada do Compliance à LGPD	195.000,00	195.000,00	-	-	-	-	-	-	✓
T4.3.11	Definir processo de compliance arquitetural	-	-	-	-	-	-	-	-	✓
E4.5	Aculturamento dos mecanismos que disciplinam e viabilizam as ações de Governança	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.5.01	Disseminação de conhecimento sobre Arquitetura	-	-	-	-	-	-	-	-	✓
E4.6	Implantar Governança de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	-	-	-	-	-	-	-	-	✓
T4.6.02	Diretrizes de Governança de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	
T4.6.04	Implantação da solução de integração de dados	-	-	-	-	-	-	-	2.026.000,00	

Tabela 11 - Proposta Orçamentária



7. GESTÃO DE RISCOS

Para cada ação tática planejada neste PDTI, foram levantados um ou mais riscos, com objetivo de identificar previamente impedimentos e restrições que possam ocorrer para o devido desenvolvimento e consequente êxito do PDTI. Para cada risco, uma análise foi realizada considerando os seguintes atributos:

- **Probabilidade** - probabilidade de o risco ocorrer (pouco provável, provável, muito provável);
- **Impacto** – nível de impacto que o risco poderá causar à execução da ação (alto, médio, baixo);
- **Ação** – o que será feito para dar a resposta ao risco, caso este venha a ocorrer;
- **Gatilho** – situação pela qual é possível identificar que o risco irá acontecer (alerta);
- **Resposta** – tipo de resposta ao risco:
 - *Eliminar*: Alterar o plano do projeto para eliminar totalmente o risco, protegendo os objetivos do projeto dos impactos deste risco eliminado.
 - *Transferir*: Transferir o risco para um terceiro, transferindo os impactos e a responsabilidade. É preciso ter em mente que o risco não é eliminado, e quase sempre envolve o pagamento de prêmios a parte que está assumindo o risco.
 - *Mitigar*: Reduzir a probabilidade ou impacto de um risco até um nível aceitável.
 - *Aceitar*: Quando não é possível aplicar nenhuma das outras estratégias, e a equipe do projeto decide correr o risco.



Objetivo Estratégico I: Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará

Plano de Riscos

Código	Ação	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Gatilho	Ação ao Risco	Tipo de Resposta
T1.1.01	Experimentação de Inovações tecnológicas	Quantidade elevada de frentes de trabalhos a serem experimentadas	Provável	Alto	Quantidade de trabalhos em paralelo for alcançado	Capacitar mais analistas da SUSIS e realizar os experimentos em outras unidades	Aceitar
T1.2.01	Implantar e estruturar a Gestão Ágil de Projetos	A cultura organizacional sobrepor um dos pilares fundamentais da gestão ágil de projetos que trata da consistência da integração e colaboração de todos os envolvidos no processo de desenvolvimento do produto solicitado.	Muito Provável	Alto	Uma priorização de projeto/entrega baseado em alguma urgência superior, que não definida anteriormente (via estratégia ou até mesmo durante as sprints).	Promover a conscientização da TI e áreas de negócio sobre a relevância da composição, manutenção e efetiva integração dos squads definidos para cada projeto de contexto ágil.	Mitigar
T1.2.02	Programa de cultura ágil no Banpará	Áreas envolvidas não participarem do programa	Muito provável	Alto	Baixa participação das áreas no programa	Solicitar alinhamento em nível de Diretoria para fomentar a participação das áreas	Transferir

Tabela 12 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Fomentar Inovação e Agilidade no Banpará

Objetivo Estratégico II: Modernização da Arquitetura Tecnológica

Plano de Riscos

Código	Ação	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Gatilho	Ação ao Risco	Tipo de Resposta
T2.1.01	Consultoria em Arquitetura	Indisponibilidade orçamentária	Provável	Alto	Redução do Orçamento	Capacitar a equipe de tal forma que obtenham conhecimento técnico para realizar as definições arquiteturais necessárias	Mitigar
T2.1.02	Catálogo de soluções de TI	Dificuldade para encontrar os critérios mínimos e necessários para definição do catálogo	Provável	Alto	Persistência da indefinição dos critérios para composição do catálogo	Dialogar com as outras áreas da DITEC e tentar ser o mais transparente possível nas tomadas de decisão	Mitigar



T2.1.02	Catálogo de soluções de TI	Falta de padronização das soluções de TI	Provável	Alto	Dificuldade no gerenciamento das soluções de TI	Dialogar com as outras áreas da DITEC para definir os itens que entrarão no Catálogo	Mitigar
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Desconhecimento da equipe sobre tópico específico relacionado ao domínio arquitetural	Provável	Alto	Dificuldades na compreensão ou informações insuficientes sobre determinado tópico	Buscar de informações em fontes externas, tais como documentos e empresas, e realizar treinamentos	Mitigar
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Indisponibilidade orçamentárias para a capacitação da equipe	Provável	Alto	Redução do orçamento	Mudar o plano de capacitação de acordo com o orçamento disponibilizado	Mitigar
T2.1.03	Arquitetura de Aplicações	Descumprimento dos prazos de entrega e publicação dos normativos	Provável	Alto	Identificação de atraso das ações do cronograma estabelecido.	Rever priorização da atividade	Mitigar
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	Indisponibilidade orçamentárias para a capacitação da equipe	Provável	Alto	Redução do orçamento	Mudar o plano de capacitação de acordo com o orçamento disponibilizado	Mitigar
T2.1.04	Arquitetura de Integrações	Descumprimento dos prazos de entrega e publicação dos normativos	Provável	Alto	Status da atividade não está de acordo com o cronograma estabelecido	Rever priorização da atividade	Mitigar
T2.1.04	Arquitetura de Interações	Desconhecimento da equipe sobre tópico específico relacionado ao domínio arquitetural	Provável	Alto	Dificuldades na compreensão ou informações insuficientes sobre determinado tópico	Buscar de informações em fontes externas, tais como documentos e empresas, e realizar treinamentos	Mitigar
T2.1.05	Arquitetura de Dados	Desconhecimento da equipe sobre tópico específico relacionado ao domínio arquitetural	Provável	Alto	Dificuldades na compreensão ou informações insuficientes sobre determinado tópico	Buscar de informações em fontes externas, tais como documentos e empresas, e realizar treinamentos	Mitigar
T2.1.05	Arquitetura de Dados	Indisponibilidade orçamentárias para a capacitação da equipe	Provável	Alto	Redução do orçamento	Mudar o plano de capacitação de acordo com o orçamento disponibilizado	Mitigar
T2.1.05	Arquitetura de Dados	Descumprimento dos prazos de entrega e publicação dos normativos	Provável	Alto	Status da atividade não está de acordo com o cronograma estabelecido	Rever priorização da atividade	Mitigar
T2.1.07	Diagnóstico da Arquitetura	Documentação desatualizada, insuficiente ou inexistente	Provável	Alto	Reestruturação internas das equipes	Realizar análises das arquiteturas dos sistemas, por conta própria	Mitigar
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Indisponibilidade orçamentárias para a capacitação da equipe	Provável	Alto	Redução do orçamento	Mudar o plano de capacitação de acordo com o orçamento disponibilizado	Mitigar
T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Descumprimento dos prazos de entrega e publicação dos normativos	Provável	Alto	Identificação de atraso das ações do cronograma estabelecido.	Rever priorização da atividade	Mitigar



T2.1.08	Arquitetura de Tecnologia	Desconhecimento da equipe sobre tópico específico relacionado ao domínio arquitetural	Provável	Alto	Dificuldades na compreensão ou informações insuficientes sobre determinado tópico	Buscar de informações em fontes externas, tais como documentos e empresas, e realizar treinamentos	Mitigar
T2.2.01	Planejamento da migração para nova arquitetura	Atraso na elaboração do planejamento	Pouco provável	Alto	Prazo estipulado junto ao Bacen expirar	Alocar equipe maior e acompanhar as atividades semanalmente	Mitigar
T2.2.02	Contratação de soluções de arquitetura	Atraso na construção do planejamento	Pouco provável	Alto	Proximidade de expiração dos prazos	Priorizar a elaboração do planejamento, conforme o andamento das definições arquiteturais e necessidade do banco	Mitigar
T2.2.03	Testes automatizados nos sistemas críticos	Sistemas construídos em tecnologias antigas, que não suportam a implementação de testes automatizados e integração com ferramentas de análise estática de código.	Muito Provável	Alto	Sistemas legados construídos em arquiteturas e tecnologias defasadas.	Realizar evolução tecnológica dos sistemas construídos em tecnologias defasadas.	Aceitar
T2.2.04	Implantar e estruturar DevOps	Sistemas construídos em arquiteturas antigas, que não suportam ou inviabilizam a automatização da geração de versão.	Muito Provável	Alto	Sistemas legados construídos em arquiteturas e tecnologias defasadas.	Realizar evolução tecnológica dos sistemas construídos em arquiteturas e tecnologias antigas	Aceitar
T2.2.05	Migração Serviços SOA Oracle para Red Hat, Open Shift	Atraso do cronograma estabelecido com a contratada	Pouco Provável	Médio	Identificação de atraso no cronograma estabelecido por ineficiência da contratada	Acompanhamento semanal com o intuito de identificar previamente a ocorrência de atraso nas entregas, visando à tomada de ações para contornar possíveis atrasos.	Mitigar
T2.2.07	Implantação da Tecnologia de Desktop Virtual (VDI)	Situações que acarretam a lentidão excessiva no uso da tecnologia do desktop virtualizado.	Provável	Baixo	Memória RAM e Disco do Ambiente de Produção chegando ao limite.	Efetuar uma limpeza no ambiente de produção no sentido de liberar espaço e memória RAM para manter a solução operacional.	Mitigar
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	Ausência de expertise técnica para configuração adequada das ferramentas que compõem a esteira de automatização.	Muito Provável	Alto	Dificuldade na implantação e configuração das ferramentas.	Solicitar apoio às demais áreas da TI e contratação de suporte técnico especializado para a etapa de implantação e configuração das ferramentas.	Mitigar
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	Indisponibilidade de umas das soluções da esteira de automatização.	Provável	Médio	O time interno, responsável pela solução, não conseguir resolver o problema em um curto prazo.	Acionar suporte técnico especializado, o que torna imperativo a contratação de suporte para as soluções.	Mitigar
T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	Adoção/implantação de ferramentas com propósitos semelhantes de outras já em uso, aumentando os pontos de manutenção, custos e modificações no processo.	Pouco Provável	Alto	A utilização de ferramentas e processos não padronizados.	Realizar o levantamento minucioso da necessidade de adoção de novas ferramentas, caso o levantamento resulte na comprovação da não necessidade da solução proposta, emitir parecer desfavorável.	Eliminar



T2.2.08	Aprimorar a estrutura DevOps	Incapacidade de atender aos requisitos, de capacidade e configuração, das ferramentas e processos.	Pouco Provável	Alto	Não implantação/configuração de um determinado recurso/funcionalidade devido às limitações de infraestrutura/rede.	Alinhamento estratégico com a alta administração da TI para disponibilizar os recursos e funcionalidades necessárias.	Transferir
T2.2.09	Expandir cultura DevOps	Impossibilidade técnica de adequar o sistema para utilização de todas as etapas da esteira de automatização do Banpará.	Provável	Alto	Sistemas feitos em tecnologias e/ou arquiteturas obsoletas.	Realizar a evolução tecnológica e/ou arquitetural dos sistemas.	Mitigar
T2.2.09	Expandir cultura DevOps	Baixa colaboração e adesão aos processos e ferramentas estabelecidos para a frente de Devops no Banpará	Provável	Médio	Resistência às mudanças e baixa maturidade das equipes para concepção e aquiescência da cultura DevOps	Fortificação das campanhas educativas acerca da cultura DevOps, bem como de seus benefícios.	Mitigar
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	Documentação técnica insuficiente	Pouco Provável	Alto	Dificuldades para obtenção de informações sobre arquitetura ou fluxo de transações.	Realizar procedimentos urgentes de engenharia reversa sobre o produto.	Mitigar
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	Ausência de determinado profissional impedir andamento de atividades	Provável	Alto	Dificuldade em prosseguir com determinada atividade quando da ausência de um dos integrantes do projeto.	Proceder com a gestão de conhecimento, garantindo que as informações pertençam às áreas envolvidas, não a indivíduos.	Aceitar
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	Dificuldade com o novo ambiente tecnológico	Muito Provável	Alto	Indisponibilidade ou performance desconforme com os requisitos definidos.	Intervenção técnica para restabelecimento do ambiente.	Eliminar
T2.3.01	Atualização Tecnológica da Automação Bancária	Novo fornecedor apresentar dificuldades na curva de aprendizado da solução evoluída	Provável	Alto	Dificuldade recorrente no atendimento de incidentes simples.	Repassar de código-fonte e documentação técnica ao fornecedor vencedor do processo licitatório.	Mitigar
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	Ativos de TIC apresentando problema após o Moving	Pouco Provável	Médio	Os ativos de TIC não serem movimentados de forma adequada, conforme orientado pelos fabricantes	Os ativos de TIC devem ser desligados/religados com segurança, além de serem transportados de forma a evitar vibrações que possam danificá-los	Mitigar
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	Falha na migração de dados (perda ou corrupção)	Provável	Alto	Dados inconsistentes ou ausência de dados nos sistemas migrados.	Realizar backups completos antes da migração e validar os dados após migração.	Mitigar
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	Interrupção prolongada dos serviços críticos	Provável	Alto	Downtime superior ao planejado	Planejar janelas de manutenção	Mitigar
T2.3.05	Modernização da Infraestrutura dos Datacenters	Atrasos no cronograma devido a problemas técnicos	Provável	Alto	Desvios em entregas intermediárias do projeto	Monitorar continuamente o progresso	Mitigar
T2.3.06	Aquisição de bloco de endereçamento público na Internet	Dificuldades de balanceamento tráfego dos serviços publicados na Internet.	Muito Provável	Alto	Indisponibilidade dos serviços divulgados na internet e Ataques.	Ser certificado em um sistema autônomo (AS)	Mitigar
T2.3.06	Aquisição de bloco de endereçamento público na Internet	Fragilidade na disponibilidade de rede e a conexão de serviços disponibilizados via internet.	Provável	Alto	Indisponibilidade dos serviços divulgados na internet e Ataques.	Ser certificado em um sistema autônomo (AS)	Mitigar



T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	Atraso na licitação/contratação	Provável	Alto	Mais de 1 mês sem resposta em alguma área que compõe o planejamento da contratação	Manter a celeridade do processo, respeitando os prazos propostos	Mitigar
T2.3.07	Ampliação da Ferramenta de Análise de Performance	Pouco conhecimento das equipes de TI na utilização da ferramenta	Muito Provável	Alto	Pouca utilização da ferramenta	Realizar treinamento das equipes para ampliar o conhecimento e utilização da ferramenta	Mitigar
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	Problemas com bugs e erros de softwares	Provável	Alto	Erros ocorridos no processamento noturno	O acompanhamento regular do processamento é essencial para garantir que tudo esteja funcionando adequadamente. E em caso de problemas, é importante que o time envolvido seja acionado imediatamente para desenvolver ações/soluções emergenciais e minimizar quaisquer impactos negativos e minimizar possíveis prejuízos. Contudo, paralelamente as referidas ações, a equipe envolvida irá trabalhar em soluções definitivas.	Mitigar
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	Falta de Planejamento	Provável	Médio	Mudança de Escopo no meio da execução do projeto	Realizar um planejamento abrangente e orientado para o objetivo. Definir um escopo claro, identificar quaisquer problemas potenciais que possam surgir e designar funções e responsabilidades específicas para cada membro da equipe.	Mitigar
T2.3.09	Atualização Tecnológica do processamento do Sistema de Poupança	Baixa qualidade na implantação de sistemas	Provável	Alto	Problemas identificados em uma RDM durante o processo de implantação ou devido a pacotes de software mal desenvolvidos	O analista deve conduzir uma análise criteriosa para garantir que todos os requisitos tenham sido atendidos de forma adequada e que o resultado esteja alinhado com as expectativas	Mitigar
T2.3.10	Atualização Tecnológica do processamento do Multiserv	Problemas com bugs e erros de softwares	Provável	Alto	Erros ocorridos no processamento noturno	O acompanhamento regular do processamento é essencial para garantir que tudo esteja funcionando adequadamente. E em caso de problemas, é importante que o time envolvido seja acionado imediatamente para desenvolver ações/soluções emergenciais e minimizar quaisquer impactos negativos e minimizar possíveis prejuízos. Contudo, paralelamente as referidas ações, a equipe envolvida irá trabalhar em soluções definitivas.	Mitigar
T2.3.10	Atualização Tecnológica do processamento do Multiserv	Falta de Planejamento	Provável	Médio	Mudança de Escopo no meio da execução do projeto	Realizar um planejamento abrangente e orientado para o objetivo. Definir um escopo claro, identificar quaisquer problemas potenciais que possam surgir e designar funções e responsabilidades específicas para cada membro da equipe.	Mitigar



T2.3.10	Atualização Tecnológica do processamento do Multiserv	Baixa qualidade na implantação de sistemas	Provável	Alto	Problemas identificados em uma RDM durante o processo de implantação ou devido a pacotes de software mal desenvolvidos	O analista deve conduzir uma análise criteriosa para garantir que todos os requisitos tenham sido atendidos de forma adequada e que o resultado final esteja alinhado com as expectativas	Mitigar
T2.3.11	Atualização Tecnológica do Processamento e do Sistema Credimaster	Restrição Orçamentária	Provável	Alto	Redução do Orçamento	Internalizar a solução ou limitar o alcance da melhoria (contemplar etapas mais críticas)	Mitigar
T2.3.12	Implantação do Portal do Desenvolvedor do Banpará e Catálogo de APIs (Openshift)	Atraso por conta de demandas mais prioritárias encaminhadas ao fornecedor.	Pouco Provável	Médio	Mudança de Prioridade	Demandar outro fornecedor	Aceitar
T2.3.14	Atualização Tecnológica do Processamento do Conta Corrente	Limitação Orçamentária	Provável	Alto	Redução do Orçamento	Internalizar a solução ou limitar o alcance da melhoria, visando à contemplação das etapas mais críticas.	Mitigar
T2.3.16	Implantação dos serviços migrados do SOA para o Openshift	Despriorização do projeto que atende a ação	Provável	Alto	Solicitação de priorização de outros projetos em detrimento ao que atende a ação.	Reprogramar as atividades do projeto estabelecendo um novo cronograma com deliberação da alta administração da DITEC.	Mitigar
T2.3.17	Atualização Tecnológica da Contabilidade	Atraso no cronograma de entrega	Provável	Alto	Identificação de atrasos nas atividades.	Acompanhamento semanal da evolução do projeto visando a identificação antecipada de descasamento do cronograma, almejando a elaboração de ações de contorno para manter a aderência aos prazos estabelecidos.	Mitigar
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	Atraso na licitação	Pouco Provável	Alto	Atrasos nas respostas das áreas envolvidas no processo de contratação.	Realizar alinhamento com integrantes da equipe de contratação para evitar atrasos no fluxo de contratação.	Mitigar
T2.3.18	Nova contratação OpenShift	Orçamento insuficiente	Pouco Provável	Alto	Escopo da contratação maior do que o previsto originalmente.	Solicitar ajuste no orçamento para atender à contratação.	Eliminar
T2.3.19	Atualização Tecnológica do Sistema de Crédito Pessoa Física	Restrição orçamentária	Provável	Alto	Redução do orçamento	Limitar o alcance da melhoria, priorizando as entregas relacionadas a processos mais críticos	Mitigar
T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	Atraso do início do atendimento	Pouco Provável	Alto	Descumprimento do prazo, sem a evidenciação do início do atendimento do projeto.	Viabilizar gestão junto à empresa contratadas para que o projeto seja iniciado até a data planejada para início.	Eliminar
T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	Atraso na entrega do projeto	Provável	Alto	Descumprimento dos prazos planejados	Viabilizar todas as atividades necessárias para a realização das entregas planejadas	Eliminar
T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	Ferramentas incompatíveis com o portfólio de arquitetura	Provável	Alto	Recusa de determinada ferramenta tecnológica.	Articular com a área de arquitetura sobre a inclusão da ferramenta no portfólio, haja vista se tratar de solução de mercado.	Eliminar



T2.3.20	Nova Solução de Internet Banking	Inviabilidade de integração	Pouco Provável	Alto	Manifestação de inviabilidade ou dificuldade por questões técnicas ou de outra natureza.	Viabilizar todas as necessidades técnicas condicionantes para a implementação da integração.	Eliminar
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	Atrasos na entrega dos equipamentos pelos fornecedores	Provável	Alto	Não cumprimento do prazo pelos fornecedores.	Acompanhar cronogramas e prazos de entrega	Mitigar
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	Falhas na instalação/configuração dos equipamentos	Pouco Provável	Alto	Erros técnicos durante a instalação ou configurações inadequadas.	Contar com suporte técnico do fabricante.	Mitigar
T2.3.21	Implantação dos novos ativos de infraestrutura de TI	Custos adicionais não previstos no orçamento	Pouco Provável	Baixo	Aumento dos custos durante a execução do projeto.	Revisar detalhadamente o escopo	Mitigar
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	Atraso na entrega dos materiais e adequações civis	Provável	Alto	Não cumprimento das datas de entrega pelos fornecedores	Monitorar fornecedores e cronograma	Mitigar
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	Não conformidade nos projetos executivos	Provável	Alto	Identificação de falhas durante a execução.	Revisar e validar os projetos antes do início das obras	Eliminar
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	Erros na entrega dos documentos as-built	Pouco Provável	Baixo	Documentação incompleta ou divergente da instalação real.	Validar os documentos e registros finais durante a entrega	Mitigar
T2.3.22	Implantação dos novos Data Centers Container	Problemas no moving (migração de dados/servidores)	Provável	Alto	Falha na transferência ou perda de dados.	Planejar a migração com janelas de manutenção e testes de contingência.	Mitigar
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	Subdimensionamento da quantidade de licenças	Pouco Provável	Alto	Licenças insuficientes para atender à infraestrutura planejada.	Revisar requisitos e dimensionar corretamente antes da aquisição.	Eliminar
T2.3.23	Contratação das novas licenças VMWARE	Atraso na ativação das licenças adquiridas	Pouco Provável	Médio	Falhas ou atrasos na aplicação das licenças após entrega.	Garantir suporte VMware.	Mitigar
T2.4.01	Substituição da appliance de backup em disco	Redução do espaço de armazenamento na solução atual	Provável	Médio	Problema/atrasto no processo de contratação da nova solução de backup	Redução do tempo de retenção de dados	Aceitar
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	Falhas de ambiente interno que afetam no Cumprimento de Prazos ou no Gerenciamento de Atividades na Instituição	Provável	Alto	Perda de performance e aumento dos tempos de execução prejudicando os prazos de continuidade de negócios.	Melhorar a performance	Mitigar
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	Falha no sistema de automatização de rotinas de processamento	Pouco Provável	Alto	Inoperância da aplicação	Reestabelecer o ambiente e disponibilidade da aplicação	Mitigar
T2.4.02	Automatização dos procedimentos de processamento	Infraestrutura insuficiente para o processamento de rotinas de maneira eficiente	Muito Provável	Médio	A equipe de Infraestrutura informar que não existe recursos necessários para a implantação/migração dos processos automatizados	Participar da atualização de infraestrutura do parque de TI	Mitigar



T2.4.03	Implantação do Mapa de Disponibilidade	Falhas em Sistemas, Processos ou Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Falhas na Execução, no Cumprimento de Prazos ou no Gerenciamento de Atividades na Instituição	Pouco provável	Baixo	n/a	Ampliar a visão sobre os recursos que sustentam os serviços de negócios, implementação de melhorias	Mitigar
T2.4.04	Implantação da Ferramenta de Análise de Performance	Falhas em Sistemas, Processos ou Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Falhas na Execução, no Cumprimento de Prazos ou no Gerenciamento de Atividades na Instituição	Pouco provável	Baixo	Dificuldade em análise performance sem os recursos necessários.	Implantação de ferramenta de análise	Mitigar
T2.4.04	Implantação da Ferramenta de Análise de Performance	Atraso no repasse do conhecimento da ferramenta	Muito Provável	Baixo	Necessidade de iniciar o uso da ferramenta	GEMON adotar postura mais proativa para iniciar o repasse	Mitigar
T2.4.05	Padronizar Ferramenta de Colaboração entre equipes	Práticas Inadequadas Relativas a Clientes, Produtos e Serviços	Pouco provável	Baixo	Necessidade de aumento das interações virtuais devido a questões sanitárias globais. Falta de familiaridade com a solução e necessidade de disseminação do conhecimento.	Definir normas e procedimentos para utilização da ferramenta.	Mitigar
T2.4.06	Modernização do parque de ATMs do Banpará	Situações que Acarretam a lentidão excessiva no uso dos equipamentos, incluindo até mesmo a Interrupção das Atividades das Agências e Postos de Atendimento no que depende dos ATM's.	Provável	Alto	Equipamentos inoperantes e falta de peças de reposição disponíveis no Mercado.	Diante do risco de equipamentos lentos e inoperantes, a GESER poderia realizar um plano de suporte emergencial e até mesmo de contratação emergencial	Mitigar
T2.4.07	Modernização do parque de Desktops do Banpará	Situações que Acarretam a Interrupção das Atividades da Instituição, Falhas em Sistemas, Processos ou Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Falhas na Execução, no Cumprimento de Prazos ou no Gerenciamento de Atividades na Instituição.	Pouco provável	Baixo	Obsolescência do hardware, perda do suporte, ausência de manutenibilidade disponível no mercado	Substituição	Mitigar
T2.4.08	Implantação de Rede WAN com alta disponibilidade.	A não evolução das redes MPLS deixando de proporcionar maior agilidade e redução de custos e segurança dos dados na transmissão de pacotes entre as agências e os datacenters do Banco.	Provável	Alto	Rede de dados insuficiente para os serviços oferecidos e restrição de operadoras.	Contratação de empresa fornecedora com expertise na tecnologia SD Wan.	Mitigar



T2.4.09	Implantação de Infraestrutura de Telefonia (via nuvem privada de PABX)	Degradação e/ou interrupção no tráfego da rede de voz nas agências e postos no Interior do Estado.	Provável	Médio	Redução da qualidade da rede de voz.	conclusão da implantação da nuvem própria de telefonia	Mitigar
T2.4.12	Modernização do Parque de Terminais de Caixa	Situações que acarretam a lentidão excessiva no uso dos equipamentos, incluindo até mesmo a Interrupção do Atendimento Bancário	Provável	Alto	Equipamentos inoperantes e falta de peças de reposição disponíveis no Mercado.	Diante do risco de equipamentos lentos e inoperantes, a GESER poderia realizar um plano de suporte emergencial e até mesmo de contratação emergencial	Mitigar
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	A permanência de link com baixa largura de banda e com valores elevados.	Pouco Provável	Alto	Rede de dados insuficiente para os serviços ofertados.	Contratação de empresa fornecedora de links de alta performance	Mitigar
T2.4.13	Implantação de links de Alta Capacidade.	Impedimento do avanço de outros projetos que necessitem largura de banda para trafegar dados.	Muito Provável	Alto	Rede de dados insuficiente para os serviços ofertados.	Contratação de empresa fornecedora de links de alta performance	Mitigar
T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	Descontinuidade da comunicação das unidades com os Data Centers do banco	Pouco Provável	Alto	Obsolescência da Infraestrutura	implantação e melhorias na infraestrutura de redes e de comunicação nas regiões planejadas.	Mitigar
T2.4.14	Adequar/padronizar infraestrutura de rede lógica das unidades	Elevado número de incidentes demandados pelas unidades	Provável	Alto	Obsolescência da Infraestrutura	implantação e melhorias na infraestrutura de redes e de comunicação nas regiões planejadas.	Mitigar
T2.4.15	Modernização do Parque de Impressão/Digitalização do Banpará	Impossibilidade de emissão de contratos de adesão de produtos e serviços por falta de impressão e digitalização dos documentos	Pouco Provável	Alto	Equipamento quebrado ou falta de insumos para impressão.	Garantir a disponibilidade dos equipamentos de impressão e seus insumos nas agências e unidades matriz.	Mitigar
T2.4.16	Implantação da rede SDWan	Falta de otimização e controle sobre o tráfego de rede do banco como ambiente distribuído (afetando performance, Custos, segurança, ineficiência de rede e políticas de QoS)	Pouco Provável	Médio	Subutilização de links de rede alternativas, como conexões de Internet, 5G, rádios etc.	Instrução de processo interno para nova contratação.	Eliminar
T2.4.16	Implantação da rede SDWan	Risco de segurança aumentado no tráfego entre agencias e Data Centers	Provável	Alto	Crescente nas ameaças e golpes voltados às instituições bancárias.	Fechamento de Túnel através de firewall concentrador e remoto para proteção do tráfego dos dados das unidades.	Eliminar
T2.4.17	Aquisição De Solução De Visibilidade E Detecção De Ameaças De Redes	A falta de uma solução de detecção e visibilidade de ameaças coloca em risco a segurança da informação, a continuidade dos negócios, a conformidade regulatória e a reputação do Banpará.	Provável	Alto	Ataques cibernéticos.	Implantar ferramenta com escopo de atuação nas possíveis vulnerabilidades de rede e proteção de perímetro.	Mitigar

Tabela 13 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Modernizar a Arquitetura Tecnológica



Objetivo Estratégico III: Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI

Plano de Riscos

Código	Ação	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Gatilho	Ação ao Risco	Tipo de Resposta
T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	Práticas Inadequadas Relativas ao novo fluxo que será instituído	Provável	Baixo	No ato da publicação das novas normas que irão vigorar, existirão situação em que as pessoas não irão seguir o normativo, cabendo à GEMON informar e treinar as equipes para o correto entendimento e cumprimento do MNP.	Institucionalização de normativo	Mitigar
T3.1.01	Gerenciamento de Eventos	Inviabilidade financeira e econômica da contratação do serviço terceirizado	Provável	Baixo	Decisão negando a contratação	Internalização das atividades previstas para o serviço terceirizado	Mitigar
T3.1.02	Gerenciamento de Problema	Práticas Inadequadas Relativas a Clientes, Produtos e Serviços	Pouco provável	Baixo	n/a	Institucionalização de normativo	Mitigar
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	Não recebimento de dados do padrão de atividade de negócio.	Provável	Médio	Atraso ou não envio dos dados solicitados em regime de coleta.	Medição das informações de padrão de atividade de negócios sem as métricas.	Aceitar
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	Não recebimento de dados de projetos e demandas legais	Provável	Alto	Atraso ou ausência de entregas dos dados solicitados.	Desenvolvimento do relatório de capacidade sem as informações recebidas	Aceitar
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	Indisponibilidade do sistema automatizado de coleta de desempenho.	Pouco Provável	Médio	Indisponibilidade/erro da coleta automatizada de desempenho.	Mapear o capítulo do plano de capacidade entregue sem as informações preteridas para que posterior ao retorno do sistema automatizado ser realizado o levantamento retroativo.	Transferir
T3.1.03	Gerenciamento, estruturação e atualização de inventário de Ativos	Falha no sistema de coleta de dados financeiros de capacidade.	Pouco Provável	Alto	Erro ao gerar o relatório de valores no sistema de gestão de capacidade.	Solicitar ajustes do sistema pela equipe de suporte.	Transferir
T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	Preenchimento indevido de itens de configuração à ferramenta de ITSM.	Provável	Médio	Inconsistências de alertas relacionados a itens de configuração.	Validação mensal do preenchimento de incidentes, Requisições, RDMs e Problemas.	Eliminar



T3.1.04	Gerenciamento de Configuração de Serviço	Falta de atualização de informações referente a Itens de configuração	Muito Provável	Alto	Inconsistências em preenchimento de RDMS e layouts de monitoramento defasados.	Utilização das medidas previstas no manual de normas e procedimentos da gestão de configuração capítulo IV, item 1.2- Auditoria de configuração.	Mitigar
T3.1.05	Processo de Gerenciamento de Mudança	Práticas Inadequadas Relativas a Clientes, Produtos e Serviços	Pouco provável	Baixo	n/a	Institucionalização de normativo	Mitigar
T3.1.06	Gerenciamento de Liberação e Implantação	Práticas Inadequadas Relativas a Clientes, Produtos e Serviços	Pouco provável	Baixo	n/a	Institucionalização de normativo	Mitigar
T3.1.07	Gerenciamento de Acordo de Nível de Serviço	Falta de repasse de insumos (dados) para a mensuração de dados de disponibilidade	Muito Provável	Alto	Extrapolação da data de controle informada ao Banco Central	Informar à superintendência/diretoria para que esta possa definir as prioridades no repasse de informações.	Eliminar
T3.1.07	Gerenciamento de Acordo de Nível de Serviço	Falta de consenso na celebração de contrato de SLA com a área gestora	Pouco Provável	Alto	Falta de consenso na reunião de definição de SLA entre as partes envolvidas.	Solicitar definição de alçada superior para a celebração do contrato	Eliminar
T3.1.08	Criação do Banco de Dados de gestão de Capacidade, Desempenho e disponibilidade.	Riscos de mudanças nos sistemas que são coletados a partir da base de dados.	Pouco Provável	Alto	Indisponibilidade na coleta e atualização de dados na ferramenta	Realizar o novo apontamento do SGC de coleta para a base de dados.	Mitigar
T3.1.09	Implantar o Gerenciamento de Serviços de TI de acordo com o ITIL	Atendimento da TI sem padrão e não cumprimento das normas e fluxos operacionais	Provável	Baixo	Reincidente de Incidentes Graves	Melhoria contínua dos processos de TI e Operacionalização dos Controles de Atendimento / Eficácia	Mitigar
T3.1.10	Desenvolvimento do normativo de Gestão de ambiente de Desenvolvimento.	Impacto na cultura de pessoas.	Muito Provável	Baixo	não cumprimento do processo.	Realização de treinamento e fomentar o cumprimento dos normativos com campanhas em banners, informativos e etc..	Mitigar
T3.1.11	Elaboração do Normativo de Gestão de Certificados Digitais	Descumprimento do prazo de conclusão da elaboração.	Pouco Provável	Baixo	A vencer em 60 dias e ainda não ter submetido a avaliação da SUGOT.	Atuar em conjunto com a área de segurança da informação SSI, de forma a complementar a elaboração do normativo.	Mitigar
T3.1.12	Atualização da documentação dos sistemas	Falta de recursos financeiros para documentação de determinado sistema ou produto	Provável	Alto	Identificação de ausência de recurso financeiro para o pagamento do esforço apresentado.	Viabilizar alocação de recursos para documentação ou declarar inviabilidade de atendimento da necessidade caso não sejam disponibilizados recursos financeiros.	Mitigar
T3.1.12	Atualização da documentação dos sistemas	Descumprimento do prazo de entrega acordado para documentação de determinado sistema/produto	Provável	Alto	Lentidão na execução de etapas do atendimento.	Realizar acompanhamento continuado junto ao responsável (fornecedor ou área interna) pela produção da documentação.	Eliminar



T3.2.02	Cloud Access Security Broker (CASB)	Ausência de visibilidade de utilização de nuvem	Pouco Provável	Médio	Não implementação de ferramenta CASB	Implantação do CASB e visibilidade de utilização de nuvem assim como monitoramento do uso	Eliminar
T3.2.03	Automatização de inativação de usuários de sistemas corporativos	Manter o apontamento da KPMG em aberto	Pouco Provável	Alto	Aumento do risco de TI	Aumento da nota de risco do Banco pela KPMG	Eliminar
T3.2.04	Mapear riscos de SI/Cyber nos processos críticos de TIC	Ausência de avaliação de risco SI/Cyber	Pouco Provável	Alto	Não avaliação dos processos críticos quanto a ótica de Cyber/SI	Vulnerabilidades de SI/Cyber para os processos críticos do Banco	Mitigar
T3.2.05	Projeto Multifatorial Pessoa Jurídica.	Aumento das fraudes em clientes PJ	Muito Provável	Alto	Aumento de transações nos canais eletrônicos; Aumento dos limites de valores nos canais; Mão de obra reduzida para realizar o monitoramento das transações com suspeita de fraudes	Desenvolvimento do Multifatorial Cliente PJ	Mitigar
T3.2.06	Revisão dos Normativos do Processo de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	Falha na execução dos processos de Prevenção e Combate a Fraude Eletrônica	Provável	Alto	A atualização e divulgação dos normativos intempestivamente ao Banco; Descumprimento dos normativos relacionados a fraude	Atualização e revisão dos normativos internos anualmente	Mitigar
T3.2.07	FS-ISAC - Compartilhamento de dados interbancários referente a Cyber Segurança	Baixo efetivo de recursos humanos para elaboração do edital e condução da aquisição	Muito Provável	Médio	Analistas com muitas contratações em sua responsabilidade.	Apresentar parecer a diretoria, expondo proposta de readequação de quadro funcional.	Mitigar
T3.2.07	FS-ISAC - Compartilhamento de dados interbancários referente a Cyber Segurança	Priorização de atividade vide grande número de contratações	Muito Provável	Alto	Caso o projeto continue em backlog	Priorizar ação de contratação	Mitigar
T3.2.08	NAC - Controle de Acesso a Rede	Atrasos na implantação por questões técnicas	Provável	Alto	Ausência de switches com protocolo 802.1x	Realizar estudo junto a GETEL a fim de identificar quantos switches ainda existem sem o protocolo necessário, e avaliar estratégia de aquisição antecipada.	Mitigar
T3.2.09	Ferramenta de ofuscamento de dados e anti engenharia reversa	Processo de contratação complexo ocasionando prorrogação de prazos durante o andamento do processo de licitação	Muito Provável	Alto	Prazos de avaliação dos departamentos envolvidos na contratação.	Monitorar avanços no processo dentro do sistema e articular com as assessorias respectivas, a fim de garantir a priorização necessária.	Mitigar
T3.2.10	Blindagem Digital	Baixo efetivo de recursos humanos para elaboração do edital e condução da aquisição	Provável	Alto	Analistas com muitas contratações em sua responsabilidade.	Apresentar parecer a diretoria, expondo proposta de readequação de quadro funcional.	Mitigar
T3.2.10	Blindagem Digital	Atraso durante o processo de licitação	Muito Provável	Alto	Demora nas análises por parte das áreas participantes no processo (jurídico, SULOC ou CPL)	Monitorar avanços no processo dentro do sistema e articular com as assessorias respectivas, a fim de garantir a priorização necessária.	Mitigar
T3.2.11	DETECTAFLOW – Plataforma para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores em Meios de Pagamento	Baixo efetivo de recursos humanos para elaboração do edital e condução da aquisição	Muito Provável	Alto	Analistas com muitas contratações em sua responsabilidade.	Apresentar parecer a diretoria, expondo proposta de readequação de quadro funcional.	Mitigar



T3.2.11	DETECTAFLOW – Plataforma para Gestão de Contestações e Recuperação de Valores em Meios de Pagamento	Atraso durante o processo de licitação	Muito Provável	Médio	Demora nas análises por parte das áreas participantes no processo (jurídico, SULOC ou CPL)	Monitorar avanços no processo dentro do sistema e articular com as assessorias respectivas, a fim de garantir a priorização necessária	Mitigar
T3.2.12	Inclusão de ferramenta de identificação de dados sensíveis e especiais.	Atraso na contratação e implementação da nova ferramenta	Provável	Alto	Iniciar atividade	Iniciar as etapas do processo de contratação pelo DOD e ETP	Eliminar
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	Ausência de mão de obra para condução do projeto	Provável	Alto	Atrasos na condução de outros projetos previstos para 2025	Readequação de pessoal	Mitigar
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	Atrasos na contratação	Provável	Médio	Tempo elevado para pesquisa de mercado sobre nova solução e estudos técnicos preliminares	Autorização de horas extras	Mitigar
T3.2.13	Solução de análise de risco transacional online	Tempo elevado de migração tecnológica	Muito Provável	Alto	Confirmação da troca da tecnologia atual	Capacitar e reestruturar equipe	Aceitar

Tabela 14 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Estruturar o Gerenciamento de Serviços de TI

Objetivo Estratégico IV: Estruturar o Governança de TI

Plano de Riscos

Código	Ação	Descrição do Risco	Proba	Imp.	Gatilho	Ação ao Risco	Tipo de Resposta
T4.1.02	Consultoria de Modernização em TI	Atraso do cronograma estabelecido com a contrata	Provável	Médio	Identificação de atraso no cronograma estabelecido por ineficiência da Contratada	Propor ações que possam ser acompanhadas semanalmente com intuito impedir a ocorrência de atraso nas entregas	Mitigar
T4.1.03	Gerenciamento da estratégia e demanda	Não aprovação do Manual	Pouco Provável	Médio	Não aprovação	Realizar análise e adaptações dos pontos elencados que justificaram a não aprovação	Aceitar
T4.1.04	Política de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Não aprovação da política	Pouco provável	Alto	Voto da diretoria colegiada ou CONSAD reprovando a política	Realizar análise e adaptações dos pontos elencados que justificaram a não aprovação	Aceitar
T4.1.05	Gestão de Processos, Conformidade e Qualidade de TI	Não aprovação do Manual	Pouco Provável	Alto	Não aprovação	Realizar análise e adaptações dos pontos elencados que justificaram a não aprovação	Aceitar



T4.1.06	Política de Arquitetura Corporativa de TI	Não aprovação da Política	Pouco provável	Alto	Voto da diretoria colegiada ou CONSAD reprovando a política	Realizar análise e adaptações dos pontos elencados que justificaram a não aprovação	Aceitar
T4.1.10	Gestão de aquisições e contratações de TI	Falta de aprovação do NUJUR, da DITEC, publicado e cumprimento dos Normativos	Pouco provável	Alto	Ausência de retorno do NUJUR, DITEC, falta de publicação e Descumprimento dos Normativos	Realizar acompanhamento de aprovações e publicações, capacitar o corpo funcional da DITEC e Monitorar os processos de aquisição de Solução de TIC	Mitigar
T4.1.11	Gestão e Fiscalização das contratações de TIC	Falta de aprovação do NUJUR, da DITEC, publicado e cumprimento dos Normativos	Pouco provável	Alto	Ausência de retorno do NUJUR, DITEC, falta de publicação e Descumprimento dos Normativos	Realizar acompanhamento de aprovações e publicações, capacitar o corpo funcional da DITEC e Monitorar os processos de gestão e fiscalização de Solução de TIC	Mitigar
T4.1.12	Sistema de gestão de contratos de TI	Interrupção no desenvolvimento do sistema	Provável	Alto	Atraso nas entregas de cada etapa do processo de implantação do Sistema	Verificar o motivo da interrupção, para avaliação, ajustes e continuidade	Mitigar
T4.1.13	Treinamento de Fiscais de contratos de TI	Baixa absorção do conhecimento apresentado no curso	Provável	Alto	Não aplicação do conteúdo apresentado	Realizar novo treinamento	Mitigar
T4.1.14	Sistema de Gestão da Governança	Falta de pessoal para desenvolvimento do sistema no tempo adequado	Muito Provável	Alto	Na etapa de planejamento, não conseguir formar o time de desenvolvimento necessário	Articulação com gerências de desenvolvimento do banco para auxiliar nas entregas em momentos de ausência de pessoal interno da SUGOT	Mitigar
T4.1.14	Sistema de Gestão da Governança	Requisitos de sistema sem definição clara	Pouco Provável	Médio	Desenvolvimento das funcionalidades com ambiguidades, gaps de interação, regras de negócio não claras	Revisão do documento de requisitos do sistema com as partes interessadas	Mitigar
T4.1.15	Treinamentos em orçamento de TI	Falta de programação de treinamento pela UNIBANP	Pouco Provável	Alto	Atraso na realização dos cursos / treinamentos	Verificar o motivo do atraso na programação	Mitigar
T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	Funcionalidade não disponibilizada no sistema de governança	Pouco Provável	Baixo	Sistema não atualizado até Final de abril/22	Utilizar planilhas até que o sistema esteja implantado	Mitigar
T4.1.16	Avaliação de Processos de TI	Atraso na avaliação dos processos	Pouco Provável	Alto	Avaliação de pelo menos metade dos processos não ter sido realizada até agosto/22	Alocação de tempo e priorização de atividades da equipe para cumprimento do planejado na ação.	Mitigar
T4.1.17	Consolidação das Políticas de TI	Tempo de aprovação maior do que esperado	Provável	Médio	Estimativa de prazo para fluxo de aprovação da política estourada	Aguardar os trâmites da aprovação pela Diretoria Colegiada e CONSAD.	Aceitar



T4.1.18	Apurar a capacidade dos processos de TI	Não conseguir avaliar todos os processos de TI em tempo hábil	Muito Provável	Alto	Índice de processos a serem avaliados pelo tempo restante da ação, sendo maior que 1, é sinal de alerta.	1 - Otimizar o processo de avaliação de conformidade; 2 - Articulação com os superintendentes de TI para que os Reports de resultados sejam trimestrais, contribuindo para alocar os recursos necessários para em tempo executar as avaliações de maturidade.	Mitigar
T4.2.01	Indicadores de Aquisição de soluções de TI	Não serem identificados indicadores, aplicáveis, na pesquisa e levantamento necessário para apuração dos indicadores	Pouco Provável	Alto	Não localizar uma metodologia aplicável	Adaptar o resultado da pesquisa à realidade do Banco.	Mitigar
T4.2.02	Indicadores de gestão de soluções de TI	Não serem identificados indicadores, aplicáveis, na pesquisa e levantamento necessário para apuração dos indicadores	Pouco Provável	Alto	Não localizar uma metodologia aplicável	Adaptar o resultado da pesquisa à realidade do Banco.	Mitigar
T4.2.03	Automatização de custos dos projetos	Falta de automação das informações necessárias aos custos dos projetos, no sistema monitorado pela GEPRO - Determinação BACEN	Pouco Provável	Alto	Falta de celeridade na construção da base de dados do sistema a ser utilizado	Reunião junto à GEPRO para passar as informações necessárias para inclusão no sistema e celeridade na construção da base de dados do sistema a ser utilizado	Mitigar
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	Mudança constante da equipe de desenvolvimento	Provável	Médio	Atraso nas entregas previstas no cronograma	Acompanhamento das atividades e equipe envolvida no processo para verificação do impacto da mudança no desenvolvimento e reporte para alçada superior	Aceitar
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	Por se tratar de um desenvolvimento interno, poderá ocorrer despriorização da demanda	Provável	Alto	Atraso no cronograma de entrega das etapas do projeto	Acompanhamento do cronograma estabelecido e reporte para análise superior	Aceitar
T4.2.04	Automatização do fluxo dos Projetos em Desenvolvimento dos Contratos de TI	Desenvolvimento não atender aos requisitos especificados na DT	Pouco Provável	Alto	Requisito diferente do especificado	Acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas do projeto em conjunto com os desenvolvedores e gerente de projeto	Eliminar
T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	Despriorização do projeto junto à SUSIS/GERIN	Provável	Alto	Atraso na entrega do cronograma	Acompanhamento do cronograma informado pelo gerente de projeto e reporte para decisão da alçada superior	Aceitar



T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	Desenvolvimento não atender aos requisitos especificados na DT	Pouco Provável	Alto	Requisito não atender ao especificado	Acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas do projeto em conjunto com os desenvolvedores e gerente de projeto	Eliminar
T4.2.05	Automatização da Gestão dos Pagamentos e Fiscalização dos Contratos de TI	Mudança constante da equipe de desenvolvimento	Provável	Médio	Atrasos nas entregas previstas no cronograma	Acompanhamento das atividades e equipe envolvida no processo para verificação do impacto da mudança no desenvolvimento e reporte para alçada superior	Aceitar
T4.3.01	Portal de Privacidade	Atraso para o desenvolvimento	Provável	Baixo	Expiração do prazo estimado.	Monitoramento e avaliação contínua das atividades e etapas planejadas.	Mitigar
T4.3.04	Treinamento EAD de LGPD	Insuficiência no alcance da meta mínima de 70% do corpo funcional.	Provável	Alto	Déficit de participação pela escassez do prazo e desinteresse do corpo funcional.	Extensão do prazo de disponibilização da atividade e promoção de estímulo à participação, por meio de campanhas de divulgação do treinamento.	Mitigar
T4.3.04	Treinamento EAD de LGPD	Atraso no desenvolvimento	Provável	Baixo	Projeto não iniciado após decorrido 25% do prazo estimado em planejamento para a entrega final.	Monitoramento contínuo das atividades, etapas e prazos definidos em planejamento, junto à contratada e à equipe responsável.	Mitigar
T4.3.05	Gestão Automatizada do Compliance à LGPD	Deficiências e falhas no framework levando ao descumprimento de diretrizes da LGPD, incorrendo em multas e sanções pelo órgão regulador.	Pouco Provável	Médio	Identificação de falhas em atividades de rotina na ferramenta e auditoria da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.	Monitoramento e avaliação contínua da ferramenta, incluindo a solicitação de melhorias e aperfeiçoamento da aplicação.	Mitigar
T4.3.06	Institucionalização do Relatório de Impacto	Descumprimento da obrigatoriedade de preenchimento da documentação.	Pouco Provável	Alto	Não alcance de metas no monitoramento da ação, desvio de prioridades pelas áreas demandantes e auditoria da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.	Normatização dos procedimentos de preenchimento do relatório no MNP de Privacidade.	Eliminar
T4.3.06	Institucionalização do Relatório de Impacto	Pouco conhecimento da documentação em nível institucional.	Pouco Provável	Alto	Não alcance de metas no monitoramento da ação, desvio de prioridades pelas áreas demandantes e desinteresse do corpo funcional.	Normatização dos procedimentos de preenchimento do relatório no MNP de Privacidade e promoção de divulgações educativas sobre a importância da documentação.	Mitigar



T4.3.10	Regulação e Compliance	Falta de insumos por parte dos gestores das informações dos arquivos legais	Pouco Provável	Alto	Atraso dos prazos acordados	Acionar superior hierárquico (Superintendência/Diretoria)	Mitigar
T4.3.11	Definir processo de compliance arquitetural	Andamento da entrega e publicação dos normativos não ocorrer conforme planejado	Provável	Alto	Identificação de atraso das ações do cronograma estabelecido.	Rever priorização da atividade	Mitigar
T4.3.11	Definir processo de compliance arquitetural	Dificuldade para definir parâmetros de avaliação das arquiteturas dos produtos	Provável	Alto	Dificuldades na compreensão ou informações insuficientes sobre determinado tópico	Buscar de informações em fontes externas, tais como documentos e empresas	Mitigar
T4.4.01	Política de Governança de Dados	Atraso na elaboração da política de governança de dados	Pouco provável	Médio	Atrasos nos prazos das atividades, identificação de outras atividades não relacionadas à elaboração da política e que possam impactar nos prazos já definidos	Acompanhar as prioridades e prazos, alinhando com a superintendência todas as necessidades da área	Mitigar
T4.4.02	Plano de Implantação da Governança de Dados	Plano não adequado à realidade do Banco	Provável	Alto	Identificação através dos contatos com as demais áreas de TI ou mesmo quando do começo das atividades de implantação	Revisão, replanejamento e redirecionamento das atividades de elaboração do plano de implantação	Mitigar
T4.4.02	Plano de Implantação da Governança de Dados	Atraso na entrega do plano de implantação	Muito provável	Alto	Atrasos nos prazos das atividades, identificação de outras atividades não relacionadas à elaboração da política e que possam impactar nos prazos já definidos	Acompanhar as prioridades e prazos, alinhando com a superintendência todas as necessidades da área	Mitigar
T4.5.01	Disseminação de conhecimento sobre Arquitetura	Indisponibilidade ou falta de acesso as ferramentas de comunicação do Banco	Pouco Provável	Alto	Dificuldades na disseminação do conhecimento	Relatar incidente de indisponibilidade	Mitigar
T4.5.02	Fomentar o conhecimento sobre os processos de TI	Recurso de pessoal insuficiente para produção das ações	Provável	Médio	Surgimento de demandas mais prioritárias para a área de processos e qualidade de TI, ou ausência de pessoal	Produção de materiais de difusão de conhecimento de forma mais escalável e barata enquanto o cenário de déficit de pessoal estiver presente	Mitigar
T4.5.03	Otimizar o processo de Mudança e Liberação	Baixa aderência as alterações/mudanças necessárias no processo	Provável	Alto	Redução drástica do % de conformidade das RDM	Reforçar a comunicação/conscientização das novas diretrizes.	Mitigar
T4.5.04	Difusão do Conhecimento sobre Gestão e Fiscalização de Contratos	Não divulgação das mídias semanais	Pouco Provável	Baixo	Não divulgação das mídias semanais	Aumentar o quantitativo de divulgações na semana subsequente	Mitigar



T4.5.05	Comunicar a Governança de Dados para a Organização	Comunicação não efetiva e/ou não adequada ao público-alvo	Pouco provável	Alto	Nível de efetividade baixo, identificado através de pesquisas de satisfação	Entrevistas com o público-alvo, para identificação das necessidades de revisão das iniciativas elaboradas para a comunicação da governança.	Aceitar
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	Falta de ferramenta para realizar as ações de catalogação.	Provável	Alto	Encerramento do contrato com o fornecedor por restrição orçamentária.	Verificar a viabilidade de aquisição e/ou utilização de uma nova ferramenta de catalogação.	Mitigar
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	Falta de ferramenta para realizar as ações de catalogação.	Provável	Alto	Não autorização do uso pela área de segurança.	Atender aos requisitos de segurança.	Mitigar
T4.6.01	Catalogação dos ativos de banco de dados	Metadados mapeados na catalogação das bases de dados sejam insuficientes para atender a estratégia da área	Provável	Alto	Inexistência ou precariedade das documentações das bases utilizadas para o trabalho de mapeamento de metadados.	Solicitar manutenção da base de dados mapeada.	Mitigar
T4.6.02	Diretrizes de Governança de Dados	Atrasos na elaboração das diretrizes.	Provável	Alto	Mudanças de escopo ou alteração das prioridades da área.	Acompanhar as prioridades, prazos e replanejar a entrega, alinhando com a superintendência todas as necessidades da área.	Mitigar
T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	Atraso na catalogação dos ativos de dados.	Pouco Provável	Médio	Definição incorreta dos prazos da atividade, identificação de outras atividades não relacionadas e que possa impactar nos prazos já definidos	Acompanhar as prioridades e prazos, alinhando com a superintendência todas as necessidades da área.	Mitigar
T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	Processos mal desenhados ou inexistentes nas áreas de negócio.	Provável	Alto	Dificuldade com os processos das áreas envolvidas.	Solicitar atualização das informações do processo.	Mitigar
T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	Ineficiência do processo de qualidade sobre o ativo catalogado.	Provável	Alto	Identificação de metadados insuficientes para gerar insights sobre o ativo mapeado.	Solicitar apoio das informações com as áreas responsáveis.	Mitigar
T4.6.03	Implantação do processo de qualidade de dados	Falhas sistêmicas na execução do processo de mapeamento de ativos.	Provável	Alto	Mensagens de erro na ferramenta de catalogação.	Analizar o erro e solicitar apoio ao fornecedor responsável pela ferramenta de catalogação.	Mitigar
T4.6.04	Implantação da solução de integração de dados	Não efetivação da contratação da solução de integração de dados	Pouco Provável	Alto	Não contratação da solução de integração de dados	Analizar e viabilizar outra solução que atenda as necessidades da implantação da integração de dados	Eliminar

Tabela 15 - Gestão de riscos do objetivo estratégico Estruturar a Governança de TI



8. FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Para o sucesso deste planejamento, foram identificados alguns fatores críticos que devem ser observados a fim de que seja mantido o alinhamento com o planejamento estratégico da TI e, consequentemente, com a missão, visão e valores e o direcionamento para o alcance dos objetivos nestes definidos.

Assim, consideram-se como fatores críticos para o sucesso da execução deste Plano Diretor de TI:

- **Restrições orçamentárias** – Garantir a manutenção dos orçamentos da TI em níveis adequados à execução das ações previstas neste planejamento. Em caso de redução orçamentária em função da conjuntura econômica, deve ser realizada a revisão do planejamento para que seja feita a readequação das ações e metas de acordo com o orçamento disponibilizado;
- **Recursos humanos e tecnológicos** – Promover a capacitação das equipes de acordo com as novas metodologias e tecnologias que serão utilizadas como resultado da execução deste planejamento;
- **Monitoramento de riscos** – Habilidade de identificar em tempo hábil restrições para o andamento e/ou êxito de ações táticas e habilidade de remover tais restrições;
- **Gestão de plano e execução** – Gerenciar de forma global e síncrona as ações táticas por meio de ferramenta de gestão de TI, evidenciando o andamento total destas ações e, consequentemente, do PDTI. Existência de modelo unificado e disseminado de comunicação corporativa que viabilize a integração de todos da TI para dar andamento ao PDTI e remover quaisquer impedimentos e riscos.

9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO PDTI

Este plano possui o envolvimento de diversos setores de tecnologia da instituição para a execução das ações estabelecidas. Neste aspecto, este documento e sua implementação tem um caráter dinâmico, necessitando de revisão e atualização periódica.

Uma revisão eficiente necessita de um processo de acompanhamento do PDTI, com seus subprocessos estabelecidos. Assim, está sendo utilizado o processo descrito Guia de Elaboração de PDTI do SISP – Versão 1.0, que está demonstrado no fluxo abaixo.

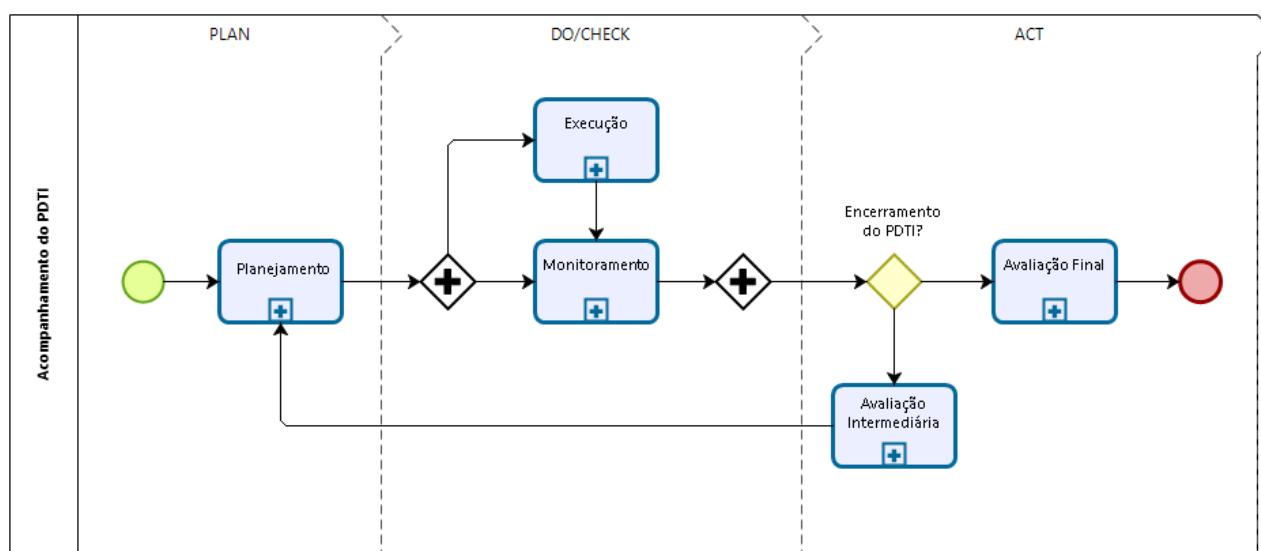


Figura 4 - Fluxo de Acompanhamento do PDTI

O subprocesso de planejamento envolve a definição da equipe que será responsável pelo acompanhamento do PDTI e do plano que viabilizará esse acompanhamento, levando em consideração diversos elementos (como planos de metas e ações, de riscos, orçamentário, etc., os fatores críticos de sucesso e a visão de futuro da TI) que precisam ser monitorados e/ou avaliados durante toda a sua execução, definindo indicadores específicos e estabelecendo metas para esses indicadores, visando o seu sucesso.

O subprocessos de monitoramento ocorre durante a execução do PDTI, verificando o progresso das ações do PDTI, se estão evoluindo conforme o planejado, focando principalmente no processo, no esforço ou nas condições ambientais. O monitoramento é uma atividade constante e sistemática de coleta de informações a respeito do desempenho da execução do PDTI, permitindo identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisões.

A Avaliação Intermediária é um subprocesso que ocorre no mínimo anualmente ao longo da execução do PDTI, tendo como objetivo coletar informações a respeito de resultados intermediários a serem alcançados durante a execução do Plano. Esses resultados são confrontados com as metas estabelecidas e possibilitam a identificação de possíveis desvios e apoiam a tomada de decisões para correção de rumos ou reavaliações dessas metas.

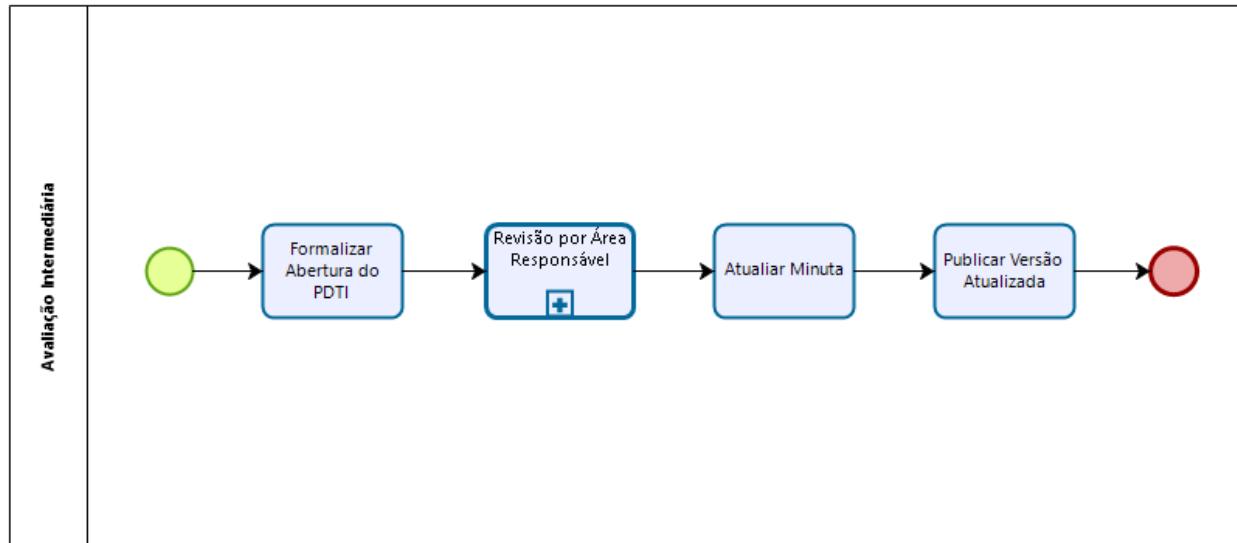


Figura 5 - Subprocesso de Avaliação Intermediária

O fluxo abaixo demonstra a Revisão por Área Responsável que se inicia com a Equipe de Acompanhamento comunicando por e-mail o prazo e o escopo da revisão à Equipe de Elaboração que irá conduzir as atividades seguintes de revisão do Plano de Metas e Ações, o Plano de Pessoal e o Plano de Riscos, consolidando ao fim estas informações para a reunião de apresentação a ser agendada. A Equipe de Acompanhamento solicita e aguarda prazo para realização da reunião com o Gestor Responsável para validação das revisões realizadas e posteriormente atualiza a planilha.

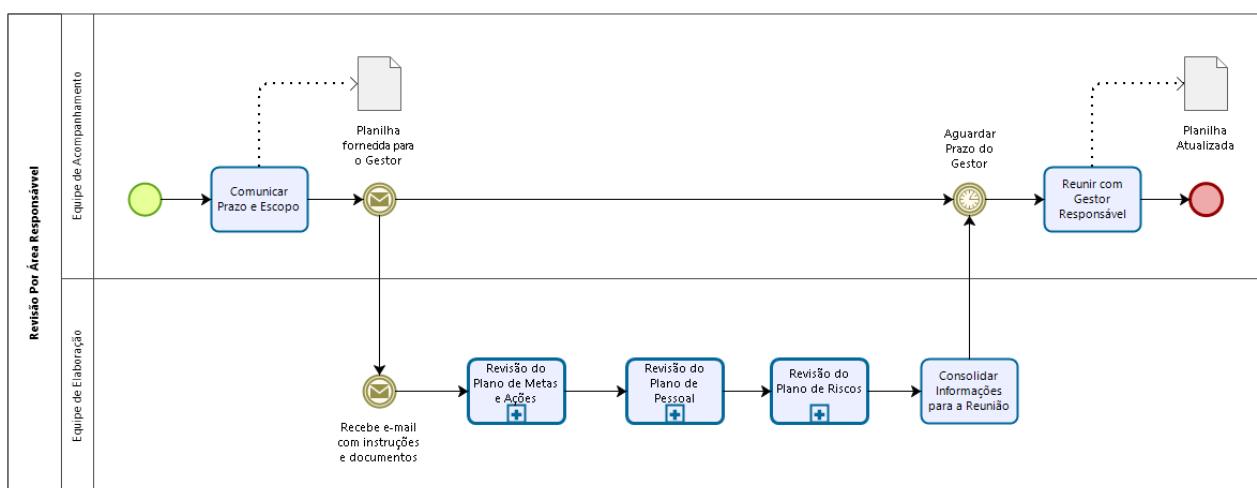


Figura 6 - Fluxo de Revisão por Área Responsável

Ao final do tempo vigente da implantação deste PDTI, será efetuado uma avaliação final demonstrando quais resultados foram efetivamente executados com sucesso, proporcionando informações que permitam incorporar a experiência adquirida ao processo de tomada de decisão.



É importante ressaltar a importância das avaliações de conformidades dos processos de diferentes áreas, se convergirão quando trabalhadas no contexto do PDTI, que são a conformidade dos processos setoriais táticos, a conformidade dos processos de acompanhamento do PDTI e a conformidade dos contratos, visto este último ser de suma importância para a correta implementação de ações que dependam de fornecedores externos a instituição.

Para se disseminar os resultados do andamento e desenvolvimento do PDTI e possibilitar uma revisão mais assertiva, ele será revisado periodicamente a partir das seguintes iniciativas:

1. Acompanhamento mensal durante as Reuniões de Resultados da TI;
2. Acompanhamento em tempo real por meio de *dashboards* e ferramenta de gestão de demandas;
3. Acompanhamento e revisão global anual na primeira edição da Reunião de Resultados da TI;



10. CONCLUSÃO

A tecnologia da informação (TI) adquiriu um papel fundamental e imprescindível dentro do contexto das organizações públicas, tornando-se um eixo fundamental para as áreas de negócios. Para o Banco do Estado do Pará, a TI tem se tornado uma estratégia para as diversas áreas de negócio tornando-as ágeis, efetivas para os clientes.

O PDTI é uma ferramenta fundamental para o Banpará manter a melhoria contínua da performance da instituição, alinhando as estratégias da TI com as da instituição financeira, identificando as metas e ações para mitigar seus riscos, fraquezas internas, planejar estratégias para possíveis ameaças e estar atualizado com as oportunidades externas a instituição existente no mercado. Sendo assim, um documento importante para a gestão tomar decisões corretas e sempre proativa mediante as adversidades encontradas.

Por tais motivos citados é indispensável a plena participação de todos os envolvidos neste plano, buscando sempre executar suas respectivas práticas, para que possamos prover melhor efetividade nos recursos da TI e satisfação dos clientes.



12. GLOSSÁRIO

COBIT: *Control Objectives for Information and Related Technologies.*

IN: Instrução Normativa.

ITIL: *Information Technology Infrastructure Library.*

PETI: Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação.

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

SISP: Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação.

TI: Tecnologia da Informação.

ANT: Avaliação de Necessidade de Treinamentos.

Compliance: Conformidade com leis, regulamentos e normas.

Sprint: Período de trabalho focado em metas específicas em metodologias ágeis.

Scrum: Framework ágil para gestão de projetos.

Backend: Parte de um sistema que lida com lógica e banco de dados.

Frontend: Interface com a qual o usuário interage em um software.

JavaScript: Linguagem de programação para web interativa.

IoT: Conexão de dispositivos físicos à internet.

Ad-hoc: Solução temporária para uma necessidade específica.

Red Hat: Empresa que oferece soluções de código aberto, especialmente Linux.

OpenShift: Plataforma de containerização baseada no Kubernetes.

Project Builder: Ferramenta para criar e compilar projetos de software.

DevOps: Práticas para integrar desenvolvimento e operações de TI.

Softwares end-user: Aplicativos usados diretamente pelos usuários.

Banco de dados elastic: Banco de dados escalável para consultas rápidas, como Elasticsearch.

ANS: Agência que regula os planos de saúde no Brasil.

Lacnic: Organismo responsável pelos recursos de internet na América Latina.

IP: Protocolo responsável por endereçar e rotear dados na internet.

Dynatrace: Plataforma de monitoramento de desempenho de aplicativos e infraestrutura.

Ferramenta de RPA: Software que automatiza processos repetitivos.

Control-M: Ferramenta de automação de fluxos de trabalho de TI.

API: Interface para comunicação entre sistemas e serviços.



Sandbox: Ambiente isolado para testes de software.

Storages: Dispositivos ou sistemas para armazenar dados.

Appliance de backup: Equipamento dedicado a fazer cópias de segurança.

ATM: Caixa eletrônico bancário ou sistema de transporte de dados.

Path-voices: Tecnologia de roteamento de voz em redes.

SD-WAN: Rede definida por software para otimização de conectividade.

SysCMDB: Sistema para gerenciar configurações e ativos de TI.

IC: Item de Configuração, é qualquer componente ou ativo que precisa ser gerenciado para entregar um serviço de TI.

Zabbix: Ferramenta de monitoramento de redes e servidores.

Prometheus: Sistema de monitoramento de métricas temporais.

Vcenter: Plataforma para gerenciamento de ambientes virtuais VMware.

MNPs: Tipo de documento oficial de comunicação interna do Banpará, Manual de normas e procedimento.

CASB: Tecnologia para proteger acessos e dados em nuvem.

KPMG: Empresa global de auditoria e consultoria.

Process Maker: Plataforma para automação de processos de negócios.

FS-ISAC: Fórum de segurança cibernética para a indústria financeira.

NAC: Controle de acesso à rede com foco em segurança.

Machine Learning: Algoritmos que aprendem e melhoram com dados.

Jenkins: Ferramenta de integração contínua para automação de builds.

GIT: Sistema de controle de versões distribuído de código.

Unibanp: Setor do Banpará responsável por promover e gerir treinamentos para os funcionários.

BDD: Metodologia ágil que foca no comportamento do sistema.

DDD: Abordagem de design de software baseada no domínio do negócio.

SOLID: Princípios de design de software para melhorar a manutenção.

NodeJS: Ambiente de execução JavaScript no lado do servidor.

Apache Camel: Framework para integração de sistemas com roteamento de dados.

Apache Kafka: Plataforma de streaming de dados em tempo real.

Big Data: Conjunto de tecnologias para processamento de grandes volumes de dados.

Hadoop: Framework para processamento de dados distribuídos em larga escala.

MapReduce: Modelo de programação para processamento paralelo de dados.



Spark: Framework de processamento de dados rápidos em larga escala.

Single Sign-On (SSO): Sistema que permite acessar múltiplos serviços com uma única credencial.

Kubernetes: Sistema para orquestrar containers em ambientes distribuídos.

Nexus: Repositório de artefatos para gerenciamento de dependências.

Sonar: Ferramenta para análise de qualidade de código.

Desktop Virtual (VDI): Acesso remoto a desktops virtuais.

Downtime: Período em que um sistema está fora de operação.

VMware: Plataforma de virtualização para servidores e aplicativos.

BPMN: Notação para modelagem de processos de negócios.